

COLÉGIO TÉCNICO DE CAMPINAS Universidade Estadual de Campinas



CATÁLOGO DOS CURSOS TÉCNICOS - COTUCA UNICAMP 2026

Curso 16 - Alimentos

Curso Técnico em Alimentos integrado ao Ensino Médio (Presencial)

Eixo Tecnológico: Produção Alimentícia

Turno: Diurno

O Profissional:

O Técnico em Alimentos poderá atuar na implantação, controle e fiscalização de processos tecnológicos para fabricação de produtos e subprodutos. Poderá também executar análises físico-químicas, microbiológicas e sensoriais para o desenvolvimento e controle de qualidade de produtos. Planejar, implementar e controlar boas práticas de fabricação, de manipulação e de laboratório. Além de poder atuar na fiscalização ao cumprimento das normas e legislações definidas pelos órgãos oficiais para produção, manipulação e fabricação.

O profissional poderá atuar nas áreas de fabricação, industrialização, manipulação, desenvolvimento e pesquisa em indústrias alimentícias, de insumos, rações, bebidas, embalagens, instituições de pesquisa, laboratórios de análises químicas e microbiológicas, serviços de alimentação e órgãos de vigilância sanitária, treinamentos de manipuladores de alimentos entre outros.

Integralização:

Para forma-se como Técnico neste curso, o aluno deverá concluir as 3.810 horas de disciplinas do currículo, sendo 1.710 horas da Formação Técnica e 2.100 horas do Ensino Médio, além das 540 horas de Estágio não obrigatório.

O Curso poderá ser integralizado em 3 anos, conforme a proposta do Projeto Pedagógico do Curso para o cumprimento do currículo pleno, e o prazo máximo de integralização é de 5 anos.

<u>Currículo</u>:

				Au	ılas seman	ais	-	Aulas anuai	is	Total
	Áreas	Componente Curricular	Códigos	1º ano	2º ano	3º ano	1º ano	2º ano	3º ano	Horas (60′)
		Artes	EA100		2			80		60
			EF110							
		Educação Física	EF210	2	2	2	80	80	80	180
			EF310							
	Linguagens		LE101							
	Emgaagens	Inglês	LE201	2	2	2	80	80	80	180
			LE301							
			PO101							
		Língua Portuguesa	PO201	4	3	4	160	120	160	330
			PO301							
<u>E</u>			MA100				4 160			
[]	Matemática	Matemática	MA200	4	3	4		120	160	330
8			MA300							
ase			BI101							
🖁		Biologia	BI201	2	2	2	80	80	80	180
gi		_	BI300					<u> </u>		
Ensino Médio (Base Comum)	Ciências da		FI100	3			120	120	120	270
<u> </u> 2	Natureza	Física	FI200		3	3				
insi	Natureza		FI300							
اٿا			TA152							
		Química Teórica e Aplicada		6			240			180
			FL100							
		Filosofia e Sociologia	FL200	1	1	1	40	40	40	90
			FL300							
	Ciências		GE100							
	Humanas e	Geografia	GE200	1	2	2	40	80	80	150
	Sociais		GE301							
			HI100							
		História	HI200	1	2	2	40	80	80	150
			HI300	Ī			40	80		
		Total de Aulas e Car	ga Horária:	26	22	22	1040	880	880	2.100

				A	ulas semana	ais		Aulas anuai	s	
	Séries	Componente Curricular	Código	1º ano	2º ano	3º ano	1º ano	2º ano	3º ano	Total Horas (60')
		Fundamentos de Tecnologia de Alimentos	TA151	4			160			120
	1 <u>ª</u>	Legislação de Alimentos	TA153	2			80			60
	19	Máquinas para Indústria de Alimentos	TA154	4			160			120
		Segurança do Trabalho	TA155	1			40			30
al		Técnicas de Processamento de Alimentos	TA251		5			200		150
sion		Microbiologia de Alimentos	TA252		4			160		120
ofis		Química Orgânica e de Alimentos	TA253		4			160		120
a Pr	2ª	Química Analítica	TA254		5			200		150
cnic		Embalagem	TA255		2			80		60
Formação Técnica Profissional		Higiene e Qualidade na Indústria de Alimentos	TA256		3			120		90
ormaç		Industrialização e Controle de Qualidade de Alimentos	TA351			5			200	150
ш		Projeto de Industrialização de Alimentos	TA352			4			160	120
	3 <u>a</u>	Operações Unitárias	TA353			4			160	120
		Análise de Alimentos	TA354			4			160	120
		Análise Sensorial de Alimentos	TA355			4			160	120
		Bioquímica de Alimentos e Nutrição	TA356			2			80	60
		Total de Aulas e Car	11	23	23	440	920	920	1.710	
	Estágio Supervisionado: 540 h (opcional) Ensino Médio: 2.100 h Técnico: 1.710 h Total do Curso: 3.810 h									10 h

Disciplinas:

ENSINO MÉDIO

Componente Curricular: EDUCAÇÃO FÍSICA			Código: EF1	10	Período no curso: 1º série
Número de aulas semanais: 02	Total de aulas anuais: 80	Ano: 40 semana:	S	Tei	mpo de aula: 45′

Ementa:

Estudo das práticas da cultura de movimento, suas possibilidades de apropriação, problematização, recriação e fruição enquanto conhecimento da Educação Física Escolar, no Ensino Médio.

Bibliografia Básica:

AYOUB, Eliana. Ginástica geral e educação física escolar. 3. ed. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2013.

_____. A ginastica geral na sociedade contemporânea: respectivas para a Educação Física escolar. 1998. 187f. Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação Física, Campinas, SP. Disponível em: http://www.repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/274879. Acesso em: 25 fev. 2019.

BRACHT, Valter. Esporte na escola e esporte de rendimento. *Movimento*. Porto Alegre, v. 6, n. 12, p. 14–24, jan./jun. 2000.

BROTTO, Fabio Otuzi. *Jogos cooperativos:* se o importante é competir, o fundamental é cooperar. 7. ed. Santos: Re-Novada, 2003.

CAILLOIS, Roger. Os jogos e os homens: a máscara e a vertigem. [Lisboa]: Cotovia, c1990.

DAOLIO, Jocimar. Jogos esportivos coletivos: dos princípios operacionais aos gestos técnicos: modelo pendular a partir das ideias de Claude Bayer. *Revista Brasileira de Ciência e Movimento*, v. 10, n. 4, p. 99-104, 2002.

ESTUDOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA - COTUCA 2022. *Jogos Esportivos Coletivos:* uma teoria, várias práticas e a cultura esportiva. [Não publicado], 2024.

RUFINO, Luiz Gustavo Bonatto; DARIDO, Suraya Cristina. As lutas, os jogos de luta e os aspectos universais. In: RUFINO, Luiz Gustavo Bonatto; DARIDO, Suraya Cristina. *O ensino das lutas na escola:* possibilidades para a Educação Física. Porto Alegre: Penso, 2015. p.61-97.

Bibliografia Complementar:

ARAUJO, Lucas Giachetto; GIGLIO, Sérgio Settani. O capital no futebol: análise da mercadoria jogador. *Cadernos de História*, v.22, n.37, p.109-126, 2021.

BARTHES, Roland. O que é o esporte? Revista Serrote. São Paulo: Instituto Moreira Salles, n.3, 2009.

BAYER, Claude. Didática. in: BAYER, Claude. O ensino dos desportos coletivos. Lisboa: Dinalivro, 1994.

BETTI, Mauro. Esporte na mídia ou esporte da mídia? Motrivivência, n.17, 2001.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho. La lógica pedagógica de la gimnasia: entre la ciencia y el arte. *Acción motriz*, v. 9, n.1, p.48-61, 2012.

BRACHT, Valter. A gênese do esporte moderno. in: BRACHT, Valter. *Sociologia crítica do esporte:* uma introdução. 3. ed. ljuí: Ed. Unijuí, 2005.

BREGOLATO, Roseli Aparecida. Conteúdo da Educação Física escolar. *In:* BREGOLATO, Roseli Aparecida. *Cultura corporal do jogo*. São Paulo: Ícone, 2005.

DAOLIO, Jocimar. A construção cultural do corpo feminino, ou o risco de transformar meninas em "antas". In: DAOLIO, Jocimar. *Cultura*: Educação Física e futebol. 2. ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2003.

FEDERICI, Conrado Augusto Gandara. O que não é educação física? Movimento e Percepção, v.4, n.5, 2004.

GODTSFRIEDT, Jonas; CARDOSO, Fernando Luiz. E-Sports: uma prática esportiva atual. *Motrivivência*, v. 33, n. 64, 2021.

GONZÁLEZ, Fernando Jaime; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. *Dicionário crítico de educação física*. 3.ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2014.

GONZÁLEZ, Fernando Jaime. Esportivização. In: GONZÁLEZ, Fernando Jaime; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo (org.). *Dicionário crítico de Educação Física*. 3. ed. ljuí: Ed. Unijuí, 2014. p.263-266.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. Jogo, brinquedo e brincadeira. *in:* KISHIMOTO, Tizuko Morchida. *O jogo e a educação infantil.* São Paulo: Cengage Learning, 2011.

OLIVIER, Jean-Claude. Das brigas.... aos jogos com regras. *In:* OLIVIER, Jean-Claude. *Das brigas aos jogos com regras:* enfrentando a indisciplina na escola. Porto Alegre: Artmed, 2000. p.11-13.

RINALDI, leda Parra Barbosa. Formas de classificação da ginástica e a intencionalidade dos sujeitos (saúde, estética, apresentação/GG e rendimento). *In:* GONZÁLEZ, FERNANDO JAIME; DARIDO, Suraya Cristina; OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bássoli de (org.). *Ginástica, dança e atividades circenses*. Maringá: Eduem, 2014. p.31-34.

Componente Curricular: INC	GLÊS		Código: LE1	.01	Período no curso: 1ª série
Número de aulas semanais: 02	Total de aulas anuais: 80	Ano: 40 semana:	S	Tei	mpo de aula: 45′

Ementa:

Introdução às habilidades de compreensão e produção de textos escritos, orais e multimodais em língua inglesa, voltando-se à comunicação eficaz em situações do cotidiano e à promoção de reflexões sobre o funcionamento da língua, sensibilizando os alunos para aspectos culturais pertinentes.

Bibliografia Básica:

BRAGA, J.; RACILAN, M.; GOMES, R. New Alive High. São Paulo: Edições SM, 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: Ministério da Educação, 2018.

Bibliografia Complementar:

CLAIRE, S.; VINCE, M. *Macmillan English Grammar in Context – Essential/Intermediate/Advanced*. London: Macmillan, 2009.

HALLIDAY, M. A. K.; MATTHIESSEN, C. An Introduction to Functional Grammar. 4 ed. New York: Routledge, 2014.

LARSEN-FREEMAN, D.; CELCE-MURCIA, M. The Grammar Book. 3 ed. Michigan: Heinle ELT, 2015.

MURPHY, R. English Grammar in Use. Cambridge: University Press, 2012.

Componente Curricular: LÍN	IGUA PORTUGUESA		Código: PO101		Período no curso: 1º série	
Número de aulas semanais: 04	Total de aulas anuais: 160	Ano: 40 semanas		Tei	mpo de aula: 45´	

Leitura e estudo de diversos gêneros textuais e sua relação com seu contexto de produção e circulação. Compreensão dos fenômenos intrínsecos à língua e linguagem e reconhecimento das variedades linguísticas. Desenvolvimento dos sentidos por meio do estudo de textos literários, considerando suas condições de produção e destacando-se a relação do texto com o contexto histórico-social e os perfis de seus autores e leitores.

Bibliografia Básica:

MALLET, Débora; AGUIAR, Eliane. Jovem Protagonista. São Paulo: Edições SM, 2020.

ORMUNDO, Wilton; SINISCALCHI, Cristiane. Se liga nas linguagens. São Paulo: Moderna, 2020.

ORMUNDO, Wilton et al. Se liga nas linguagens: experimenta se situar! São Paulo: Moderna, 2020.

Livros do PNLD Literário que serão enviados para o colégio e entregues aos alunos para leitura.

B	ih	lio	grafia	a Con	nnle	mer	tar
u	IN	,,,,	gram	4 COI	IIPIC		ıtaı.

______. *Preconceito linguístico*. 56. ed. revista e ampliada. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

BAGNO, M.; STUBBS, M.; GAGNÉ, G. *Língua Materna*: Letramento, variação e ensino. São Paulo: Parábola Editorial, 2002.

BAGNO, Marcos. Gramática pedagógica do português brasileiro. São Paulo: Parábola, 2011.

BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

BOSI, Alfredo. História Concisa da Literatura Brasileira. São Paulo: Cultrix, 2013.

CANDIDO, A. *Formação da Literatura Brasileira*: momentos decisivos. 8.ed. Belo Horizonte; Rio de Janeiro: Itatiaia 1997.

CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. Vários escritos. 3. ed. São Paulo: Duas Cidades, 1995.

KLEIMAN, Ângela (org.). Os significados do letramento. Campinas, São Paulo: Mercado das Letras, 1995.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Aspectos linguísticos, sociais e cognitivos da produção de sentido. 1998.

______. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

Componente Curricular: MA	ATEMÁTICA		Código: MA100		Período no curso: 1ª série
Número de aulas semanais: 04	Total de aulas anuais: 160 Ano: 40 semana		S	Te	mpo de aula: 45′

Desenvolvimento de técnicas que permitam analisar e quantificar as possibilidades de ocorrência de eventos , cálculos de posicionamento geométrico e equações polinomiais.

Bibliografia Básica:

IEZZI, Gelson et al. Matemática. Volume único. 6. ed. São Paulo: Atual Didáticos, 2019.

Bibliografia Complementar:

IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. *Fundamentos da matemática elementar:* conjuntos e funções. 9. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2019.

Componente Curricular: BIC	DLOGIA		Código: BI1	01	Período no curso: 1ª série
Número de aulas semanais: 02	mero de aulas semanais: Total de aulas anuais: 80 Ano:		s	Tei	mpo de aula: 45´

Ementa:

Conhecimento e análise das características dos seres vivos, entendimento dos tipos celulares e da fisiologia celular fundamental para manutenção da vida, descrição das formas de divisão celular e mecanismos de obtenção de energia pelos seres vivos.

Bibliografia Básica:

AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. *Biologia Moderna*. São Paulo: Moderna, 2016. LOPES, Sônia; ROSSO, Sérgio. *Bio:* conecte live. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

R	ih	lio	gra	fia	Com	nle	mei	ntar:
v	'IN	טווי	gla	ııa '	CUIII	שוע	HIC	ııtaı .

Componente Curricular: FÍS	ICA		Código: FI1	00	Período no curso: 1ª série
Número de aulas semanais: 03	Total de aulas anuais: 120	Ano: 40 semana	S	Tei	mpo de aula: 45′

Estudo dos movimentos e suas causas analisando modelos idealizados, avançando nas considerações das variáveis que se aproximam de situações reais, estimulando o espírito científico.

Bibliografia Básica:

BONJORNO, Regina Azevedo. Física completa. volume único. São Paulo: FTD, 2001.

BONJORNO, Regina Azevedo. Física 1: Mecânica. São Paulo: FTD, 2010.

DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter José; VILAS BOAS, Newton. *Tópicos da Física*: Mecânica. 21. ed. v. 1. São Paulo: Editora Saraiva, 2012.

GONÇALVES FILHO, Aurélio; TOSCANO, Carlos. Física. Volume único. São Paulo: Scipione, 2009.

LUZ, Antônio Máximo Ribeiro da. Física. 2. ed. Volume único. São Paulo: Scipione, 2007.

Bibliografia Complementar:

PCN E ENSINO MÉDIO. Física: Orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais.

Disponível em: < http://www.sbfisica.org.br/arquivos/PCN FIS.pdf>. Acesso em 21 fev. 2024.

RICARDO, Elio Carlos. Física. Brasília. Set. 2004. Disponível em: <

http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/08Fisica.pdf>. Acesso em 21 fev. 2024.

SAE DIGITAL. Base Nacional Comum Curricular: entenda as competências que são o "fio condutor" da BNCC. Disponível em: https://sae.digital/base-nacional-comum-curricular-competencias/. Acesso em: 21 fev. 2024.

Componente Curricular: QUÍMICA TEÓRICA E APLICADA			Código: TA152		Período no curso: 1ª série	
Número de aulas semanais: 06	Lotal de aulas anuais: 240 Ano: 40 semana		S	Ten	npo de aula: 45′	

Ementa:

Estudo da constituição, propriedades, estrutura, organização, nomenclatura e propriedades de compostos inorgânicos. Introdução a fenômenos químicos fundamentais, de técnicas básicas, de aspectos de segurança e de prática em laboratório de química. Compreensão dos aspectos quantitativos de reações químicas.

Bibliografia Básica:

FELTRE,R. Química. vol 1. São Paulo: Ed. Moderna, 2004.

LEMBO, A. Química. Realidade e contexto. Vol.1.São Paulo: Ed Ática. 2004.

OLIVEIRA, E.A. Aulas Práticas de Química. São Paulo: Editora Moderna, 1993.

PERUZZO, F.M.; CANTO, E.L. Química na Abordagem do Cotidiano. Química Geral. Vol 1. São Paulo: Editora Moderna, 2010.

REIS, M. Interatividade Química. Cidadania, participação e transformação. Vol. Único. São Paulo: FTD. 2010.

USBERCO, J.; SALVADOR, E. Química. Volume Único. São Paulo: Ed. Saraiva. 2000.

Bibliografia Complementar:

CHRISPINO, Álvaro; FARIA, P. Manual de química experimental. Campinas, SP: Átomo, 2010.

TRINDADE, D. F. et al. Química básica experimental. 5. ed. São Paulo, SP: Ícone, 2017.

Componente Curricular: FIL	OSOFIA E SOCIOLOGIA		Código: FL1	.00	Período no curso: 1º série
Número de aulas semanais: 01	Total de aulas anuais: 40	Ano: 40 semana	S	Tei	mpo de aula: 45′

A introdução ao pensamento em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, especificamente de Sociologia e Filosofia. A compreensão da sociedade humana e os diferentes aspectos da realidade social e as complexidades de relações sociais inerentes aos processos históricos e sociais e no combate de concepções ligadas ao senso comum, preconceitos e simplismos.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC, 2017 Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em 12 dez. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. CNE/CP. Resolução CNE/CP n. 2, 20 dez. 2019. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2019-pdf/135951-rcp002-19/file. Acesso em: 10 fev. 2024.

CONSED; UNDIME; MOVIMENTO PELA BASE. Novo Ensino Médio. *InfoBNCC:* Boletim Informativo sobre a Implementação da BNCC e do Novo Ensino Médio, n. 8, abr. 2020. Disponível em:

https://consed.info/novoensinomedio/>. Acesso em: 8 dez. 2020.

SÃO PAULO. Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. União dos Dirigentes Municipais de Educação do Estado de São Paulo. *Currículo Paulista (Versão 1)*. São Paulo: SEE-SP/UNDIME-SP, 2018. Disponível em: http://www.undime-sp.org.br/versao-1-do-curriculo-paulista-e-documentos-para-a-realizacao-dos-seminarios-

regionais/>. Acesso em 19 mai. 2020.

SÃO PAULO. Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. União dos Dirigentes Municipais de Educação do Estado de São Paulo. *Currículo Paulista*. São Paulo: SEE-SP/UNDIME-SP, 2019. Disponível em:

https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/sites/7/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf>. Acesso em 19 mai. 2020.

Bibliografia Complementar:

ARANHA, Maria Lúcia; MARTINS, Maria Helena. Filosofando: Introdução à Filosofia. São Paulo: Ed. Moderna, 2009.

ARON, Raymond. As etapas do pensamento sociológico. 7.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

ADORNO, Theodor W. Educação e Emancipação. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. Dialética do esclarecimento. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

ARENDT, Hannah. A condição humana. 10. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005.

BAUMAN, Zygmunt. *Vida para o consumo:* a transformação das pessoas em mercadoria. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.

BRIDI, Maria Aparecida. Ensinar e aprender sociologia no ensino médio. São Paulo: Contexto, 2009.

CAREGNATO, Célia Elizabete; GENRO, Maria Elly Herz (orgs.). Sociologia e Filosofia pra quê? Diálogos com protagonistas na escola. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2011.

CHAUÍ, Marilena. *O que é Ideologia*. 27.ed. São Paulo: Brasiliense, 1988.

CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. 13. ed. São Paulo: Ática, 2005.

DURKHEIM, E. As Regras do Método Sociológico. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1956.

ELIAS, Norbert. A sociedade dos indivíduos. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.

FERNANDES, Florestan. Ensaios de Sociologia Geral e Aplicada. São Paulo: Pioneira, 1960, p. 273-275.

FRAGA, Alexandre Barbosa et al. Dilemas e perspectivas da sociologia na Educação Básica. Rio de Janeiro: E-

papers, FAPERJ, 2012.

FREITAG, Barbara. *O indivíduo em formação:* diálogos interdisciplinares sobre educação. São Paulo: Cortez, 1994. (Coleção Questões da nossa época, v. 30).

GIDDENS, Anthony . Novas Regras do Método Sociológico. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

GRANDES CIENTISTAS SOCIAIS. São Paulo: Ática, 1978-1986. Vários

HABERMAS, Jürgen. Conhecimento e Interesse. Rio de Janeiro: Zahar, 1982. pp. 353-4.

HABERMAS, Jürgen. Consciência moral e agir comunicativo. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1989. pp. 31-2.

HANDFAS, Anita; OLIVEIRA, Luís Fernando de. *Sociologia vai à escola:* História, ensino e docência. Rio de Janeiro: Quartet: FAPERJ, 2009.

HORKHEIMER, Max; ADORNO, Theodor W. (orgs.) Temas Básicos da Sociologia. São Paulo: Cultrix/USP, 1973.

LIMA, Luiz Costa. Teoria da Cultura de Massas. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

MATTA, Roberto da. Relativizando: uma introdução à antropologia social. Rio de Janeiro: Vozes, 1981.

MORAES FILHO, Evaristo. O ensino de Filosofia no Brasil. Revista Brasileira de Filosofia. São Paulo, n. 33, 1959.

NOBRE, Marcos; TERRA, Ricardo. *Ensinar Filosofia:* uma conversa sobre aprender a aprender. Campinas: Papirus, 2007.

RIBEIRO, João Ubaldo. Política: quem manda, por que manda, como manda. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.

SEMTEC/MEC. *Orientações Curriculares para o Ensino Médio.* Ciências Humanas e suas Tecnologias. Disponível em: http://www.mec.gov.br. Acesso em: 10 mar. 2019.

TOMAZI, Nelson. Sociologia para o ensino médio. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

WEFFORT, Francisco C. (Org.). Os clássicos da política. São Paulo: Ática, 1998.

Componente Curricular: GEOGRAFIA			Código: GE100		Período no curso: 1º série
Número de aulas semanais: 01	Total de aulas anuais: 40	Ano: 40 semanas		Tei	mpo de aula: 45′

Estudo da relação entre as sociedades e o meio ambiente. Estudo do conceito de espaço geográfico e das categorias de análise da Geografia; das técnicas da cartografia e astronomia; da Geologia e da Geomorfologia; e dos fatores e elementos climáticos, biomas e hidrografia.

Bibliografia Básica:

BRASIL. <i>Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.</i> Ministério da Educação (MEC). Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Brasília: MEC, 2000.
Orientações Curriculares para o Ensino Médio. Ministério da Educação (MEC). Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Brasília: MEC, 2006.
Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica. Ministério da Educação (MEC). Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, 2013.
Base Nacional Comum Curricular: a educação é a base. Ministério da Educação (MEC). Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, 2018.
CALLAI, Helena Copetti. O ensino de Geografia: recortes espaciais para análise. In: CASTROGIOVANNI, A. C. et al. (Orgs). <i>Geografia em sala de aula:</i> práticas e reflexões. Porto Alegre: AGB, Seção Porto Alegre, 1998.
CAVALCANTI, Lana de Souza. <i>Geografia, escola e construção de conhecimentos.</i> Campinas: Papirus, 1998.
MASSEY, Doreen. <i>Pelo espaço:</i> uma nova política da espacialidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.
MORAN, José; BACICH, Lilian. <i>Metodologias ativas para uma educação inovadora</i> . Porto Alegre: Ed. Penso, 2017.
SANTOS, Milton. <i>Por uma outra globalização</i> . Rio de Janeiro: Record, 2000.
<i>O espaço do cidadão.</i> 7. ed. São Paulo: Edusp, 2014.
<i>A natureza do espaço:</i> técnica e tempo, razão e emoção. 4. ed. São Paulo: Edusp, 2017.
; SILVEIRA, María Laura. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro/São Paulo
Record, 2001.

SAID, Edward Wadie. Orientalismo. São Paulo: Companhia de Bolso, 2007.

SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão. A produção do espaço urbano: escalas, diferenças e desigualdades socioespaciais. In: CARLOS, Ana Fani; ABREU, Maurício Almeida; SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão. *A produção do espaço urbano:* agentes e processos, escalas e desafios. São Paulo: Ed. Contexto, 2011.

SUERTEGARAY, Dirce Maria. Espaço geográfico múltiplo e uno. *Revista Eletrónica de Geografía y Ciencias Sociales*. Universidade de Barcelona. № 93, 15 de julho de 2001.

Bibliografia Complementar:

CAVALCANTI, Lana de Souza. Cotidiano, mediação pedagógica e formação de conceitos: uma contribuição de Vygotsky ao ensino de Geografia. *Cad. Cedes*, 25(66), 185-207, mai./ago., 2005.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 2017.

MOREIRA, Marco Antonio. *Mapas conceituais e aprendizagem significativa*: aprendizagem significativa, organizadores prévios, mapas conceituais, digramas. Unidades de ensino potencialmente significativas, p. 41, 2012.

PETRUCCI-ROSA, Maria Inês. *Currículo de Ensino Médio e conhecimento escolar:* as políticas às histórias de vida. Curitiba: CRV, 2018.

STRAFORINI, Rafael. *Ensinar Geografia:* o desafio da totalidade-mundo nas séries iniciais. 2. ed. São Paulo: Annablume, 2008.

Componente Curricular: HISTÓRIA			Código: HI10	Período no curso: 1º série		
Número de aulas semanais: 01	Total de aulas anuais: 40	Ano: 40 semana	anas Tempo de aula: 45´			
Ementa:						
Estudo da diversidade das e pelo desenvolvimento do ca	xperiências humanas, centra pitalismo.	idamente na Euro	pa, América e	África, contextualizadas		
Bibliografia Básica:						
BITTENCOURT, Circe Maria F	. <i>Ensino de História:</i> fundam	entos e métodos.	São Paulo: Co	rtez, 2005.		
BLAINEY, Geoffrey. Uma bre	ve história do mundo. São Pa	ulo: Fundamento	Educacional,	2019.		
BRAICK, Patrícia Ramos; MO Moderna, 2016.	TA, Myriam Becho. <i>História:</i>	das cavernas ao t	erceiro milêni	o. 4. ed. São Paulo:		
BRASIL. Ministério da Educa	ção. Base Nacional Comum C	Curricular: BNCC. 2	019.			
BRASIL. Ministério da Educa	ção. Parâmetros Curriculares	Nacionais para o	Ensino Médio	. Brasília: MEC, 2007.		
DEL PRIORE, Mary; VENÂNC Campus/Elsevier, 2004.	IO, Renato. <i>Ancestrais:</i> uma i	ntrodução à histó	ria da África A	tlântica. Rio de Janeiro:		
FAUSTO, Boris. História Cond	cisa do Brasil. 2 ed. São Paulo	: Editora da Unive	ersidade de Sã	o Paulo, 2006.		
FREITAS, Marcos César de (C	Org.). Historiografia brasileiro	a em perspectiva. 4	4. ed. São Paul	o: Contexto, 2006.		
HEYWOOD, Linda M. (Org.).	Diáspora negra no Brasil. São	o Paulo: Contexto	, 2008.			
HOBSBAWM, Eric. Era dos e.	xtremos: o breve século XX -	1914-1991. São Pa	aulo: Compani	nia das Letras, 1995.		
A era das revolu	ções: Europa (1789-1848). 1	9. ed. São Paulo: P	az e Terra, 20	05.		
A era do capital	: 1848-1875. 14. ed. São Pau	ılo: Paz e Terra, 20	009.			
A era dos impér	<i>ios</i> : 1875-1914. 9. ed. São Pa	ulo: Paz e Terra, 2	005.			
KOSHIBA, Luiz; FERREIRA, De	enise. <i>História do Brasil</i> . São l	Paulo: Atual, 2000) .			
LINHARES, Maria Yedda Leit	e (Org.). História geral do Bro	<i>asil</i> . 9. ed. Rio de J	aneiro: Campı	ıs, 1990.		
NADAI, Elza; NEVES, Joana. I	História Geral: moderna e co	ntemporânea. São	Paulo: Saraiv	a, 1996.		
SCHWARCZ, Lilia M.; STARLI	NG, Heloísa M. <i>Brasil:</i> uma bi	iografia. São Paulo	: Companhia	das Letras, 2015		
SILVA, Kalina Vanderlei; SILV 2014.	'A, Maciel Henrique. <i>Dicionái</i>	rio de conceitos hi	stóricos. 3. ed	. São Paulo: Contexto,		
VAINFAS, R. Faria; SHEILA C.	; SANTOS, Georgina. <i>História</i>	(volumes 1,2,3). S	São Paulo: Sar	aiva, 2015.		

Bibliografia Complementar:

Componente Curricular: ARTES			Código: EA100		Período no curso: 2ª série
Número de aulas semanais: 02	Total de aulas anuais: 80	Ano: 40 semanas		Tei	mpo de aula: 45′

Produção, apreciação e reflexão no contexto das linguagens artísticas, com ênfase nas artes visuais e no teatro, bem como no

desenvolvimento da expressão, da sensibilidade e da criatividade, buscando embasamento em artistas estrangeiros, brasileiros, das matrizes indígenas e africanas.

Bibliografia Básica:

GOMBRICH, Ernst. A história da arte. 16. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

PROENÇA, Graça. Descobrindo a história da arte. São Paulo: Ática, 2005.

PEIXOTO, Simone. Pensar o desenho: linguagem, história e prática. Guarapuava, PR: Unicentro, 2017.

SPOLIN, Viola. Improvisação para o teatro. São Paulo: Perspectiva, 1979.

WEIL, Pierre. O corpo fala: a linguagem silenciosa da comunicação não verbal. Petrópolis: Vozes, 2015.

Bibliografia Complementar:

CASCUDO, Luís da Câmara. Folclore do Brasil. 3. ed. São Paulo, SP: Global, 2012.

CONDURU, Roberto. Arte Afro-Brasileira. Coleção Didática. Belo Horizonte: C/Arte, 2007.

LAGROU, Els. *Arte indígena no Brasil:* agência, alteridade e relação. Historiando a Arte brasileira – Didática. Belo Horizonte: C/Arte, 2009.

LOUREIRO, Maristela; TATIT, Ana. *Festas e danças brasileiras*. Coleção brinco e canto. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2016.

Componente Curricular: EDUCAÇÃO FÍSICA		Código: EF210		Período no curso: 2ª série	
Número de aulas semanais: 02	Total de aulas anuais: 80	Ano: 40 semana	nanas		mpo de aula: 45′

Estudo das práticas da cultura de movimento, suas possibilidades de apropriação, problematização, recriação e fruição enquanto conhecimento da Educação Física Escolar, no Ensino Médio.

Bibliografia Básica:

AYOUB, Eliana. Ginástica geral e educação física escolar. 3. ed. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2013.

_____. A ginastica geral na sociedade contemporânea: respectivas para a Educação Física escolar. 1998. 187f. Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação Física, Campinas, SP. Disponível em: http://www.repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/274879. Acesso em: 25 fev. 2019.

BRACHT, Valter. Esporte na escola e esporte de rendimento. *Movimento*. Porto Alegre, v. 6, n. 12, p. 14–24, jan./jun. 2000.

BROTTO, Fabio Otuzi. *Jogos cooperativos:* se o importante é competir, o fundamental é cooperar. 7. ed. Santos: Re-Novada, 2003.

CAILLOIS, Roger. Os jogos e os homens: a máscara e a vertigem. [Lisboa]: Cotovia, c1990.

DAOLIO, Jocimar. Jogos esportivos coletivos: dos princípios operacionais aos gestos técnicos: modelo pendular a partir das ideias de Claude Bayer. *Revista Brasileira de Ciência e Movimento*, v. 10, n. 4, p. 99-104, 2002.

ESTUDOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA - COTUCA 2022. *Jogos Esportivos Coletivos:* uma teoria, várias práticas e a cultura esportiva. [Não publicado], 2024.

RUFINO, Luiz Gustavo Bonatto; DARIDO, Suraya Cristina. As lutas, os jogos de luta e os aspectos universais. In: RUFINO, Luiz Gustavo Bonatto; DARIDO, Suraya Cristina. *O ensino das lutas na escola:* possibilidades para a Educação Física. Porto Alegre: Penso, 2015. p.61-97.

Bibliografia Complementar:

ARAUJO, Lucas Giachetto; GIGLIO, Sérgio Settani. O capital no futebol: análise da mercadoria jogador. *Cadernos de História*, v.22, n.37, p.109-126, 2021.

BARTHES, Roland. O que é o esporte? Revista Serrote. São Paulo: Instituto Moreira Salles, n.3, 2009.

BAYER, Claude. Didática. in: BAYER, Claude. O ensino dos desportos coletivos. Lisboa: Dinalivro, 1994.

BETTI, Mauro. Esporte na mídia ou esporte da mídia? Motrivivência, n.17, 2001.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho. La lógica pedagógica de la gimnasia: entre la ciencia y el arte. *Acción motriz*, v. 9, n.1, p.48-61, 2012.

BRACHT, Valter. A gênese do esporte moderno. in: BRACHT, Valter. *Sociologia crítica do esporte:* uma introdução. 3. ed. ljuí: Ed. Unijuí, 2005.

BREGOLATO, Roseli Aparecida. Conteúdo da Educação Física escolar. *In:* BREGOLATO, Roseli Aparecida. *Cultura corporal do jogo*. São Paulo: Ícone, 2005.

DAOLIO, Jocimar. A construção cultural do corpo feminino, ou o risco de transformar meninas em "antas". In: DAOLIO, Jocimar. *Cultura*: Educação Física e futebol. 2. ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2003.

FEDERICI, Conrado Augusto Gandara. O que não é educação física? Movimento e Percepção, v.4, n.5, 2004.

GODTSFRIEDT, Jonas; CARDOSO, Fernando Luiz. E-Sports: uma prática esportiva atual. *Motrivivência*, v. 33, n. 64, 2021.

GONZÁLEZ, Fernando Jaime; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. *Dicionário crítico de educação física*. 3.ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2014.

GONZÁLEZ, Fernando Jaime. Esportivização. In: GONZÁLEZ, Fernando Jaime; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo (org.). *Dicionário crítico de Educação Física*. 3. ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2014. p.263-266.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. Jogo, brinquedo e brincadeira. *in:* KISHIMOTO, Tizuko Morchida. *O jogo e a educação infantil.* São Paulo: Cengage Learning, 2011.

OLIVIER, Jean-Claude. Das brigas.... aos jogos com regras. *In:* OLIVIER, Jean-Claude. *Das brigas aos jogos com regras:* enfrentando a indisciplina na escola. Porto Alegre: Artmed, 2000. p.11-13.

RINALDI, leda Parra Barbosa. Formas de classificação da ginástica e a intencionalidade dos sujeitos (saúde, estética, apresentação/GG e rendimento). *In:* GONZÁLEZ, FERNANDO JAIME; DARIDO, Suraya Cristina; OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bássoli de (org.). *Ginástica, dança e atividades circenses*. Maringá: Eduem, 2014. p.31-34.

Componente Curricular: INGLÊS			Código: LE201		Período no curso: 2ª série
Número de aulas semanais: 02	Total de aulas anuais: 80	Ano: 40 semanas	s Te		mpo de aula: 45′

Ementa:

Aprimoramento das habilidades de compreensão e produção de textos escritos, orais e multimodais em língua inglesa, voltando-se à comunicação eficaz em situações do cotidiano e à promoção de reflexões sobre o funcionamento da língua, sensibilizando os alunos para aspectos culturais pertinentes.

Bibliografia Básica:

BRAGA, J.; RACILAN, M.; GOMES, R. New Alive High. São Paulo: Edições SM, 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: Ministério da Educação, 2018.

Bibliografia Complementar:

CLAIRE, S.; VINCE, M. *Macmillan English Grammar in Context – Essential/Intermediate/Advanced*. London: Macmillan, 2009.

HALLIDAY, M. A. K.; MATTHIESSEN, C. An Introduction to Functional Grammar. 4 ed. New York: Routledge, 2014.

LARSEN-FREEMAN, D.; CELCE-MURCIA, M. The Grammar Book. 3 ed. Michigan: Heinle ELT, 2015.

MURPHY, R. English Grammar in Use. Cambridge: University Press, 2012.

Componente Curricular: LINGUA PORTUGUESA			Código: PO201		Período no curso: 2ª série
Número de aulas semanais: 03	Total de aulas anuais: 120	Ano: 40 semanas		Te	mpo de aula: 45′

Estudo das produções textuais jornalísticas que circulam em diferentes meios. Análises da composição de gêneros textuais de divulgação. Noções de morfossintaxe contextualizada. Desenvolvimento dos sentidos por meio do estudo das manifestações literárias principalmente do século XIX, considerando suas condições de produção e destacando-se a relação do texto com o contexto histórico-social e os perfis de seus autores e leitores.

Bibliografia Básica:

MALLET, Débora; AGUIAR, Eliane. Jovem Protagonista. São Paulo: Edições SM, 2020.

ORMUNDO, Wilton; SINISCALCHI, Cristiane. Se liga nas linguagens. São Paulo: Moderna, 2020.

ORMUNDO, Wilton et al. Se liga nas linguagens: experimenta se situar! São Paulo: Moderna, 2020.

Livros do PNLD Literário que serão enviados para o colégio e entregues aos alunos para leitura.

Bibliografia Complementar:

BAGNO, Marcos. *Gramática pedagógica do português brasileiro*. São Paulo: Parábola, 2011.

______. *Preconceito linguístico*. 56. ed. revista e ampliada. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

BAGNO, M.; STUBBS, M.; GAGNÉ, G. *Língua Materna*: Letramento, variação e ensino. São Paulo: Parábola Editorial, 2002.

BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

BOSI, Alfredo. História Concisa da Literatura Brasileira. São Paulo: Cultrix, 2013.

CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. 3. ed. São Paulo: Duas Cidades, 1995.

CANDIDO, A. *Formação da Literatura Brasileira*: momentos decisivos. 8.ed. Belo Horizonte; Rio de Janeiro: Itatiaia 1997.

CENTRO DE CULTURA LUIZ FREIRE. Manual Prático (muito prático mesmo) de Leitura Crítica da Mídia. Recife, 2012.

KLEIMAN, Ângela (org.). Os significados do letramento. Campinas, São Paulo: Mercado das Letras, 1995.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Aspectos linguísticos, sociais e cognitivos da produção de sentido. 1998.

______. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

PERRONE-MOISÉS, L. Vira e mexe nacionalismo: paradoxos do nacionalismo literário. São Paulo: Cia. das Letras, 2007.

Componente Curricular: MATEMÁTICA			Código: MA200		Período no curso: 2ª série
Número de aulas semanais: 03	Total de aulas anuais: 120	Ano: 40 semanas		Tei	mpo de aula: 45′

Desenvolvimento da capacidade de interpretar, equacionar e resolver problemas relacionados a objetos planos e espaciais e de sequenciamento numérico.

Bibliografia Básica:

IEZZI, Gelson et al. Matemática. Volume único. 6. ed. São Paulo: Atual Didáticos, 2019.

Bibliografia Complementar:

IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. *Fundamentos da matemática elementar:* conjuntos e funções. 9. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2019.

Componente Curricular: BIOLOGIA			Código: BI201		Período no curso: 2ª série
Número de aulas semanais: 02	Total de aulas anuais: 80	Ano: 40 semana:	as T		mpo de aula: 45′

Ementa:

Conhecimento sobre a classificação biológica dos seres vivos, os vírus, os diferentes reinos, as principais doenças causadas por parasitas, além do estudo dos principais grupos vegetais e animais considerando as relações evolutivas entre os grupos.

Bibliografia Básica:

AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. *Biologia Moderna*. São Paulo: Moderna, 2016. LOPES, Sônia; ROSSO, Sérgio. *Bio:* conecte live. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

Bibliografia Complementar:

Componente Curricular: FÍSICA			Código: FI200		Período no curso: 2ª série
Número de aulas semanais: 03	Total de aulas anuais: 120	Ano: 40 semanas		Tei	mpo de aula: 45′

Análise das causas dos movimentos e suas aplicações. Estudo de diferentes formas de energia, suas transformações e aplicações em diferentes situações.

Bibliografia Básica:

BONJORNO, Regina Azevedo. Física completa. volume único. São Paulo: FTD, 2001.

BONJORNO, Regina Azevedo. Física 1: Mecânica. São Paulo: FTD, 2010.

DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter José; VILAS BOAS, Newton. *Tópicos da Física*: Mecânica. 21. ed. v. 1. São Paulo: Editora Saraiva, 2012.

DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter José; VILAS BOAS, Newton. *Tópicos da Física*: Termologia, ondulatória e óptica. 19. ed. v. 2. São Paulo: Editora Saraiva, 2012.

GONÇALVES FILHO, Aurélio; TOSCANO, Carlos. Física. Volume único. São Paulo: Scipione, 2009.

LUZ, Antônio Máximo Ribeiro da. Física. 2. ed. Volume único. São Paulo: Scipione, 2007.

Bibliografia Complementar:

PCN E ENSINO MÉDIO. Física: Orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais.

Disponível em: < http://www.sbfisica.org.br/arquivos/PCN_FIS.pdf>. Acesso em 21 fev. 2024.

RICARDO, Elio Carlos. Física. Brasília. Set. 2004. Disponível em: <

http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/08Fisica.pdf>. Acesso em 21 fev. 2024.

SAE DIGITAL. Base Nacional Comum Curricular: entenda as competências que são o "fio condutor" da BNCC. Disponível em: https://sae.digital/base-nacional-comum-curricular-competencias/. Acesso em: 21 fev. 2024.

Componente Curricular: FILOSOFIA E SOCIOLOGIA		Código: FL200		Período no curso: 2ª série	
Número de aulas semanais: 01	Total de aulas anuais: 40	Ano: 40 semana	Ano: 40 semanas		mpo de aula: 45′

A introdução ao pensamento em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, especificamente de Sociologia e Filosofia. A compreensão da sociedade humana e os diferentes aspectos da realidade social e as complexidades de relações sociais inerentes aos processos históricos e sociais e no combate de concepções ligadas ao senso comum, preconceitos, simplismos etc.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC, 2017 Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em 12 dez. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. CNE/CP. Resolução CNE/CP n. 2, 20 dez. 2019. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2019-pdf/135951-rcp002-19/file. Acesso em: 10 fev. 2024.

CONSED; UNDIME; MOVIMENTO PELA BASE. Novo Ensino Médio. *InfoBNCC:* Boletim Informativo sobre a Implementação da BNCC e do Novo Ensino Médio, n. 8, abr. 2020. Disponível em:

https://consed.info/novoensinomedio/>. Acesso em: 8 dez. 2020.

SÃO PAULO. Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. União dos Dirigentes Municipais de Educação do Estado de São Paulo. *Currículo Paulista (Versão 1)*. São Paulo: SEE-SP/UNDIME-SP, 2018. Disponível em: http://www.undime-sp.org.br/versao-1-do-curriculo-paulista-e-documentos-para-a-realizacao-dos-seminarios-

regionais/>. Acesso em 19 mai. 2020.

SÃO PAULO. Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. União dos Dirigentes Municipais de Educação do Estado de São Paulo. *Currículo Paulista*. São Paulo: SEE-SP/UNDIME-SP, 2019. Disponível em:

https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/sites/7/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf>. Acesso em: 19 mai. 2020.

Bibliografia Complementar:

ARANHA, Maria Lúcia; MARTINS, Maria Helena. *Filosofando:* Introdução à Filosofia. São Paulo: Ed. Moderna, 2009.

ARON, Raymond. As etapas do pensamento sociológico. 7.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

ADORNO, Theodor W. Educação e Emancipação. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. Dialética do esclarecimento. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

ARENDT, Hannah. A condição humana. 10. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005.

BAUMAN, Zygmunt. *Vida para o consumo:* a transformação das pessoas em mercadoria. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.

BRIDI, Maria Aparecida. Ensinar e aprender sociologia no ensino médio. São Paulo: Contexto, 2009.

CAREGNATO, Célia Elizabete; GENRO, Maria Elly Herz (orgs.). Sociologia e Filosofia pra quê? Diálogos com protagonistas na escola. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2011.

CHAUÍ, Marilena. *O que é Ideologia*. 27.ed. São Paulo: Brasiliense, 1988.

CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. 13. ed. São Paulo: Ática, 2005.

DURKHEIM, E. As Regras do Método Sociológico. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1956.

ELIAS, Norbert. A sociedade dos indivíduos. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.

FERNANDES, Florestan. Ensaios de Sociologia Geral e Aplicada. São Paulo: Pioneira, 1960, p. 273-275.

FRAGA, Alexandre Barbosa et al. Dilemas e perspectivas da sociologia na Educação Básica. Rio de Janeiro: E-

papers, FAPERJ, 2012.

FREITAG, Barbara. *O indivíduo em formação:* diálogos interdisciplinares sobre educação. São Paulo: Cortez, 1994. (Coleção Questões da nossa época, v. 30).

GIDDENS, Anthony . Novas Regras do Método Sociológico. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

GRANDES CIENTISTAS SOCIAIS. São Paulo: Ática, 1978-1986. Vários

HABERMAS, Jürgen. Conhecimento e Interesse. Rio de Janeiro: Zahar, 1982. pp. 353-4.

HABERMAS, Jürgen. Consciência moral e agir comunicativo. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1989. pp. 31-2.

HANDFAS, Anita; OLIVEIRA, Luís Fernando de. *Sociologia vai à escola:* História, ensino e docência. Rio de Janeiro: Quartet: FAPERJ, 2009.

HORKHEIMER, Max; ADORNO, Theodor W. (orgs.) Temas Básicos da Sociologia. São Paulo: Cultrix/USP, 1973.

LIMA, Luiz Costa. Teoria da Cultura de Massas. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

MATTA, Roberto da. Relativizando: uma introdução à antropologia social. Rio de Janeiro: Vozes, 1981.

MORAES FILHO, Evaristo. O ensino de Filosofia no Brasil. Revista Brasileira de Filosofia. São Paulo, n. 33, 1959.

NOBRE, Marcos; TERRA, Ricardo. *Ensinar Filosofia:* uma conversa sobre aprender a aprender. Campinas: Papirus, 2007.

RIBEIRO, João Ubaldo. Política: quem manda, por que manda, como manda. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.

SEMTEC/MEC. *Orientações Curriculares para o Ensino Médio.* Ciências Humanas e suas Tecnologias. Disponível em: http://www.mec.gov.br. Acesso em: 10 mar. 2019.

TOMAZI, Nelson. Sociologia para o ensino médio. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

WEFFORT, Francisco C. (Org.). Os clássicos da política. São Paulo: Ática, 1998.

Componente Curricular: GEOGRAFIA			Código: GE200		Período no curso: 2ª série
Número de aulas semanais: 02	Total de aulas anuais: 80	Ano: 40 semanas		Ten	npo de aula: 45′

Estudo dos conteúdos ligados à dinâmica demográfica. Estudo da Geografia Urbana e dos diferentes modais de transportes e o processo de industrialização.

Bibliografia Básica:

BRASIL. <i>Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.</i> Ministério da Educação (MEC). Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Brasília: MEC, 2000.
<i>Orientações Curriculares para o Ensino Médio.</i> Ministério da Educação (MEC). Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Brasília: MEC, 2006.
Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica. Ministério da Educação (MEC). Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, 2013.
Base Nacional Comum Curricular: a educação é a base. Ministério da Educação (MEC). Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, 2018.
CALLAI, Helena Copetti. O ensino de Geografia: recortes espaciais para análise. In: CASTROGIOVANNI, A. C. et al. (Orgs). <i>Geografia em sala de aula:</i> práticas e reflexões. Porto Alegre: AGB, Seção Porto Alegre, 1998.
CAVALCANTI, Lana de Souza. Geografia, escola e construção de conhecimentos. Campinas: Papirus, 1998.
MASSEY, Doreen. <i>Pelo espaço:</i> uma nova política da espacialidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.
MORAN, José; BACICH, Lilian. <i>Metodologias ativas para uma educação inovadora</i> . Porto Alegre: Ed. Penso, 2017.
SANTOS, Milton. <i>Por uma outra globalização.</i> Rio de Janeiro: Record, 2000.
<i>O espaço do cidadão.</i> 7. ed. São Paulo: Edusp, 2014.
<i>A natureza do espaço:</i> técnica e tempo, razão e emoção. 4. ed. São Paulo: Edusp, 2017.
; SILVEIRA, María Laura. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro/São Paulo
Record, 2001.

SAID, Edward Wadie. Orientalismo. São Paulo: Companhia de Bolso, 2007.

SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão. A produção do espaço urbano: escalas, diferenças e desigualdades socioespaciais. In: CARLOS, Ana Fani; ABREU, Maurício Almeida; SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão. *A produção do espaço urbano:* agentes e processos, escalas e desafios. São Paulo: Ed. Contexto, 2011.

SUERTEGARAY, Dirce Maria. Espaço geográfico múltiplo e uno. *Revista Eletrónica de Geografía y Ciencias Sociales*. Universidade de Barcelona. Nº 93, 15 de julho de 2001.

Bibliografia Complementar:

CAVALCANTI, Lana de Souza. Cotidiano, mediação pedagógica e formação de conceitos: uma contribuição de Vygotsky ao ensino de Geografia. *Cad. Cedes*, 25(66), 185-207, mai./ago., 2005.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 2017.

MOREIRA, Marco Antonio. *Mapas conceituais e aprendizagem significativa*: aprendizagem significativa, organizadores prévios, mapas conceituais, digramas. Unidades de ensino potencialmente significativas, p. 41, 2012.

PETRUCCI-ROSA, Maria Inês. *Currículo de Ensino Médio e conhecimento escolar:* as políticas às histórias de vida. Curitiba: CRV, 2018.

STRAFORINI, Rafael. *Ensinar Geografia:* o desafio da totalidade-mundo nas séries iniciais. 2. ed. São Paulo: Annablume, 2008.

Componente Curricular: HISTÓRIA		Código: HI2 0	Período no curso: 2ª série		
Número de aulas semanais: 02	Total de aulas anuais: 80	Ano: 40 semana	Tempo de aula: 45′		
Ementa:			<u>.</u>		
Estudo da diversidade da contextualizadas pelo desen	as experiências humanas, volvimento do capitalismo.	centradamente	na Europa,	América e África,	
Bibliografia Básica:					
BITTENCOURT, Circe Maria F	. Ensino de História: fundame	entos e métodos.	São Paulo: Co	ortez, 2005.	
BLAINEY, Geoffrey. <i>Uma bre</i>	ve história do mundo. São Pa	ulo: Fundamento	Educacional,	2019.	
BRAICK, Patrícia Ramos; MO Moderna, 2016.	TA, Myriam Becho. <i>História:</i> (das cavernas ao te	erceiro milên	o. 4. ed. São Paulo:	
BRASIL. Ministério da Educaç	ção. Base Nacional Comum Ci	urricular: BNCC. 2	019.		
BRASIL. Ministério da Educaç	ção. Parâmetros Curriculares	Nacionais para o	Ensino Médio	o. Brasília: MEC, 2007.	
DEL PRIORE, Mary; VENÂNCI Campus/Elsevier, 2004.	O, Renato. <i>Ancestrais:</i> uma ii	ntrodução à histó	ria da África A	Atlântica. Rio de Janeiro:	
FAUSTO, Boris. História Conc	cisa do Brasil. 2 ed. São Paulo	: Editora da Unive	ersidade de S	io Paulo, 2006.	
FREITAS, Marcos César de (C	Org.). Historiografia brasileira	em perspectiva. 4	1. ed. São Pau	lo: Contexto, 2006.	
HEYWOOD, Linda M. (Org.).	Diáspora negra no Brasil. São	Paulo: Contexto,	2008.		
HOBSBAWM, Eric. Era dos ex	ktremos: o breve século XX - 1	1914-1991. São Pa	aulo: Compar	hia das Letras, 1995.	
A era das revolu	<i>ções</i> : Europa (1789-1848). 19	. ed. São Paulo: P	az e Terra, 20	005.	
A era do capital:	: 1848-1875. 14. ed. São Paul	o: Paz e Terra, 20	09.		
A era dos impéri	ios: 1875-1914. 9. ed. São Pau	ılo: Paz e Terra, 2	005.		
KOSHIBA, Luiz; FERREIRA, De	enise. <i>História do Brasil</i> . São P	aulo: Atual, 2000).		
LINHARES, Maria Yedda Leite	e (Org.). História geral do Bra	sil. 9. ed. Rio de Ja	aneiro: Camp	us, 1990.	
NADAI, Elza; NEVES, Joana. <i>F</i>	<i>História Geral</i> : moderna e cor	temporânea. São	Paulo: Sarai	/a, 1996.	
SCHWARCZ, Lilia M.; STARLII	NG, Heloísa M. <i>Brasil:</i> uma bio	ografia. São Paulo	: Companhia	das Letras, 2015	
SILVA, Kalina Vanderlei; SILV 2014.	A, Maciel Henrique. <i>Dicionár</i>	io de conceitos his	stóricos. 3. ed	l. São Paulo: Contexto,	

VAINFAS, R. Faria; SHEILA C.; SANTOS, Georgina. *História* (volumes 1,2,3). São Paulo: Saraiva, 2015.

Bibliografia Complementar:

Componente Curricular: ED	UCAÇÃO FÍSICA		Código: EF 3	310	Período no curso: 3º série
Número de aulas semanais: 02	Total de aulas anuais: 80	Ano: 40 semana	s	Tei	mpo de aula: 45´

Estudo das práticas da cultura de movimento, suas possibilidades de apropriação, problematização, recriação e fruição enquanto conhecimento da Educação Física Escolar, no Ensino Médio.

Bibliografia Básica:

AYOUB, Eliana. Ginástica geral e educação física escolar. 3. ed. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2013.

_____. A ginastica geral na sociedade contemporânea: respectivas para a Educação Física escolar. 1998. 187f. Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação Física, Campinas, SP. Disponível em: http://www.repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/274879. Acesso em: 25 fev. 2019.

BRACHT, Valter. Esporte na escola e esporte de rendimento. *Movimento*. Porto Alegre, v. 6, n. 12, p. 14–24, jan./jun. 2000.

BROTTO, Fabio Otuzi. *Jogos cooperativos:* se o importante é competir, o fundamental é cooperar. 7. ed. Santos: Re-Novada, 2003.

CAILLOIS, Roger. Os jogos e os homens: a máscara e a vertigem. [Lisboa]: Cotovia, c1990.

DAOLIO, Jocimar. Jogos esportivos coletivos: dos princípios operacionais aos gestos técnicos: modelo pendular a partir das ideias de Claude Bayer. *Revista Brasileira de Ciência e Movimento*, v. 10, n. 4, p. 99-104, 2002.

ESTUDOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA - COTUCA 2022. *Jogos Esportivos Coletivos:* uma teoria, várias práticas e a cultura esportiva. [Não publicado], 2024.

RUFINO, Luiz Gustavo Bonatto; DARIDO, Suraya Cristina. As lutas, os jogos de luta e os aspectos universais. In: RUFINO, Luiz Gustavo Bonatto; DARIDO, Suraya Cristina. *O ensino das lutas na escola:* possibilidades para a Educação Física. Porto Alegre: Penso, 2015. p.61-97.

Bibliografia Complementar:

ARAUJO, Lucas Giachetto; GIGLIO, Sérgio Settani. O capital no futebol: análise da mercadoria jogador. *Cadernos de História*, v.22, n.37, p.109-126, 2021.

BARTHES, Roland. O que é o esporte? Revista Serrote. São Paulo: Instituto Moreira Salles, n.3, 2009.

BAYER, Claude. Didática. in: BAYER, Claude. O ensino dos desportos coletivos. Lisboa: Dinalivro, 1994.

BETTI, Mauro. Esporte na mídia ou esporte da mídia? Motrivivência, n.17, 2001.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho. La lógica pedagógica de la gimnasia: entre la ciencia y el arte. *Acción motriz*, v. 9, n.1, p.48-61, 2012.

BRACHT, Valter. A gênese do esporte moderno. in: BRACHT, Valter. *Sociologia crítica do esporte:* uma introdução. 3. ed. ljuí: Ed. Unijuí, 2005.

BREGOLATO, Roseli Aparecida. Conteúdo da Educação Física escolar. *In:* BREGOLATO, Roseli Aparecida. *Cultura corporal do jogo.* São Paulo: Ícone, 2005.

DAOLIO, Jocimar. A construção cultural do corpo feminino, ou o risco de transformar meninas em "antas". In: DAOLIO, Jocimar. *Cultura*: Educação Física e futebol. 2. ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2003.

FEDERICI, Conrado Augusto Gandara. O que não é educação física? Movimento e Percepção, v.4, n.5, 2004.

GODTSFRIEDT, Jonas; CARDOSO, Fernando Luiz. E-Sports: uma prática esportiva atual. *Motrivivência*, v. 33, n. 64, 2021.

GONZÁLEZ, Fernando Jaime; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. *Dicionário crítico de educação física*. 3.ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2014.

GONZÁLEZ, Fernando Jaime. Esportivização. In: GONZÁLEZ, Fernando Jaime; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo (org.). *Dicionário crítico de Educação Física*. 3. ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2014. p.263-266.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. Jogo, brinquedo e brincadeira. *in:* KISHIMOTO, Tizuko Morchida. *O jogo e a educação infantil.* São Paulo: Cengage Learning, 2011.

OLIVIER, Jean-Claude. Das brigas.... aos jogos com regras. *In:* OLIVIER, Jean-Claude. *Das brigas aos jogos com regras:* enfrentando a indisciplina na escola. Porto Alegre: Artmed, 2000. p.11-13.

RINALDI, leda Parra Barbosa. Formas de classificação da ginástica e a intencionalidade dos sujeitos (saúde, estética, apresentação/GG e rendimento). *In:* GONZÁLEZ, FERNANDO JAIME; DARIDO, Suraya Cristina; OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bássoli de (org.). *Ginástica, dança e atividades circenses*. Maringá: Eduem, 2014. p.31-34.

Componente Curricular: INGLÊS		Código: LE3	01	Período no curso: 3º série	
Número de aulas semanais: 02	Total de aulas anuais: 80	Ano: 40 semanas	S	Ter	mpo de aula: 45′

Ementa:

Aprimoramento das habilidades de compreensão e produção de textos escritos, orais e multimodais em língua inglesa, com foco especial na leitura e interpretação de múltiplos gêneros de textos escritos.

Bibliografia Básica:

BRAGA, J.; RACILAN, M.; GOMES, R. New Alive High. São Paulo: Edições SM, 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

Bibliografia Complementar:

CLAIRE, S.; VINCE, M. *Macmillan English Grammar in Context - Essential/Intermediate/Advanced*. London: Macmillan, 2009.

HALLIDAY, M. A. K.; MATTHIESSEN, C. An Introduction to Functional Grammar. 4 ed. New York: Routledge, 2014.

LARSEN-FREEMAN, D.; CELCE-MURCIA, M. The Grammar Book. 3 ed. Michigan: Heinle ELT, 2015.

MURPHY, R. English Grammar in Use. Cambridge: University Press, 2012.

Lomponente Curricular: LINGUA PORTUGUESA		Código: PO301		Período no curso: 3º série	
Número de aulas semanais: 04	Total de aulas anuais: 160	Ano: 40 semana:	nanas		mpo de aula: 45´

Estudo das produções textuais argumentativas em diversos contextos textuais. Análises da composição de gêneros textuais argumentativos e das estruturas sintáticas neles privilegiadas. Desenvolvimento dos sentidos por meio do estudo das manifestações literárias nos séculos XX e XXI, considerando suas condições de produção e destacandose a relação do texto com o contexto histórico-social e os perfis de seus autores e leitores.

Bibliografia Básica:

MALLET, Débora; AGUIAR, Eliane. Jovem Protagonista. São Paulo: Edições SM, 2020.

ORMUNDO, Wilton; SINISCALCHI, Cristiane. Se liga nas linguagens. São Paulo: Moderna, 2020.

ORMUNDO, Wilton et al. Se liga nas linguagens: experimenta se situar! São Paulo: Moderna, 2020.

Livros do PNLD Literário que serão enviados para o colégio e entregues aos alunos para leitura.

Bibliografia Complementar:

BAGNO, Marcos. Gramática pedagógica do português brasileiro. São Paulo: Parábola, 2011.

______. *Preconceito linguístico.* 56. ed. revista e ampliada. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

BAGNO, M.; STUBBS, M.; GAGNÉ, G. *Língua Materna*: Letramento, variação e ensino. São Paulo: Parábola Editorial, 2002.

BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

BOSI, Alfredo. História Concisa da Literatura Brasileira. São Paulo: Cultrix, 2013.

CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. 3. ed. São Paulo: Duas Cidades, 1995.

CANDIDO, A. *Formação da Literatura Brasileira*: momentos decisivos. 8.ed. Belo Horizonte; Rio de Janeiro: Itatiaia 1997.

KLEIMAN, Ângela (org.). Os significados do letramento. Campinas, São Paulo: Mercado das Letras, 1995.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Aspectos linguísticos, sociais e cognitivos da produção de sentido. 1998.

_. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial,

2008.

Componente Curricular: MATEMATICA		Código: MA300		Período no curso: 3ª série	
Número de aulas semanais: 04	Total de aulas anuais: 160	Ano: 40 semanas		Tei	mpo de aula: 45′

Ementa:

Estudo de ferramentas que permitam interpretar, equacionar e calcular elementos da natureza que nos cercam.

Bibliografia Básica:

IEZZI, Gelson et al. Matemática. Volume único. 6. ed. São Paulo: Atual Didáticos, 2019.

Bibliografia Complementar:

IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. *Fundamentos da matemática elementar:* conjuntos e funções. 9. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2019.

Componente Curricular: BIC	DLOGIA		Código: BI3	00	Período no curso: 3ª série
Número de aulas semanais: 02	Total de aulas anuais: 80	Ano: 40 semana	s	Tei	mpo de aula: 45′

Reconhecimento dos tipos de heranças genéticas, biotecnologia, origem e evolução das formas de vida, além do estudo acerca dos conceitos de ecologia trófica e relações estabelecidas entre os seres vivos.

Bibliografia Básica:

AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia Moderna. São Paulo: Moderna, 2016.

LOPES, Sônia; ROSSO, Sérgio. Bio: conecte live. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

Bibliografia Complementar:

Componente Curricular: FÍSICA		Código: FI300		Período no curso: 3ª série	
Número de aulas semanais: 03	Total de aulas anuais: 120	Ano: 40 semana	s	Tei	mpo de aula: 45′

Ementa:

Definição de conceitos de ondulatória, óptica, eletricidade básica e eletromagnetismo. Estudo destes conceitos em situações idealizadas, avançando nas considerações das variáveis que se aproximam de situações reais, estimulando o espírito científico.

Bibliografia Básica:

BONJORNO, Regina Azevedo. Física completa. volume único. São Paulo: FTD, 2001.

BONJORNO, Regina Azevedo. Física 1: Mecânica. São Paulo: FTD, 2010.

DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter José; VILAS BOAS, Newton. *Tópicos da Física*: Mecânica. 21. ed. v. 1. São Paulo: Editora Saraiva, 2012.

DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter José; VILAS BOAS, Newton. *Tópicos da Física*: Termologia, ondulatória e óptica. 19. ed. v. 2. São Paulo: Editora Saraiva, 2012.

GONÇALVES FILHO, Aurélio; TOSCANO, Carlos. Física. Volume único. São Paulo: Scipione, 2009.

LUZ, Antônio Máximo Ribeiro da. Física. 2. ed. Volume único. São Paulo: Scipione, 2007.

Bibliografia Complementar:

PCN E ENSINO MÉDIO. *Física*: Orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Disponível em: < http://www.sbfisica.org.br/arquivos/PCN_FIS.pdf>. Acesso em 21 fev. 2024.

RICARDO, Elio Carlos. Física. Brasília. Set. 2004. Disponível em: <

http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/08Fisica.pdf>. Acesso em 21 fev. 2024.

SAE DIGITAL. Base Nacional Comum Curricular: entenda as competências que são o "fio condutor" da BNCC. Disponível em: https://sae.digital/base-nacional-comum-curricular-competencias/. Acesso em: 21 fev. 2024.

Componente Curricular: FIL	OSOFIA E SOCIOLOGIA		Código: FL3	00	Período no curso: 3º série
Número de aulas semanais: 01	Total de aulas anuais: 40	Ano: 40 semana	S	Tei	mpo de aula: 45´

A introdução ao pensamento em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, especificamente de Sociologia e Filosofia. A compreensão da sociedade humana e os diferentes aspectos da realidade social e as complexidades de relações sociais inerentes aos processos históricos e sociais e no combate de concepções ligadas ao senso comum, preconceitos, simplismos etc.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC, 2017 Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em 12 dez. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. CNE/CP. Resolução CNE/CP n. 2, 20 dez. 2019. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2019-pdf/135951-rcp002-19/file. Acesso em: 10 fev. 2024.

CONSED; UNDIME; MOVIMENTO PELA BASE. Novo Ensino Médio. *InfoBNCC:* Boletim Informativo sobre a Implementação da BNCC e do Novo Ensino Médio, n. 8, abr. 2020. Disponível em:

https://consed.info/novoensinomedio/>. Acesso em: 8 dez. 2020.

SÃO PAULO. Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. União dos Dirigentes Municipais de Educação do Estado de São Paulo. *Currículo Paulista (Versão 1)*. São Paulo: SEE-SP/UNDIME-SP, 2018. Disponível em: http://www.undime-sp.org.br/versao-1-do-curriculo-paulista-e-documentos-para-a-realizacao-dos-seminarios-

regionais/>. Acesso em 19 mai. 2020.

SÃO PAULO. Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. União dos Dirigentes Municipais de Educação do Estado de São Paulo. *Currículo Paulista*. São Paulo: SEE-SP/UNDIME-SP, 2019. Disponível em:

https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/sites/7/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf>. Acesso em: 19 mai. 2020.

Bibliografia Complementar:

ARANHA, Maria Lúcia; MARTINS, Maria Helena. Filosofando: Introdução à Filosofia. São Paulo: Ed. Moderna, 2009.

ARON, Raymond. As etapas do pensamento sociológico. 7.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

ADORNO, Theodor W. Educação e Emancipação. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. Dialética do esclarecimento. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

ARENDT, Hannah. A condição humana. 10. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005.

BAUMAN, Zygmunt. *Vida para o consumo:* a transformação das pessoas em mercadoria. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.

BRIDI, Maria Aparecida. Ensinar e aprender sociologia no ensino médio. São Paulo: Contexto, 2009.

CAREGNATO, Célia Elizabete; GENRO, Maria Elly Herz (orgs.). Sociologia e Filosofia pra quê? Diálogos com protagonistas na escola. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2011.

CHAUÍ, Marilena. *O que é Ideologia*. 27.ed. São Paulo: Brasiliense, 1988.

CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. 13. ed. São Paulo: Ática, 2005.

DURKHEIM, E. As Regras do Método Sociológico. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1956.

ELIAS, Norbert. A sociedade dos indivíduos. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.

FERNANDES, Florestan. Ensaios de Sociologia Geral e Aplicada. São Paulo: Pioneira, 1960, p. 273-275.

FRAGA, Alexandre Barbosa et al. Dilemas e perspectivas da sociologia na Educação Básica. Rio de Janeiro: E-

papers, FAPERJ, 2012.

FREITAG, Barbara. *O indivíduo em formação:* diálogos interdisciplinares sobre educação. São Paulo: Cortez, 1994. (Coleção Questões da nossa época, v. 30).

GIDDENS, Anthony . Novas Regras do Método Sociológico. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

GRANDES CIENTISTAS SOCIAIS. São Paulo: Ática, 1978-1986. Vários

HABERMAS, Jürgen. Conhecimento e Interesse. Rio de Janeiro: Zahar, 1982. pp. 353-4.

HABERMAS, Jürgen. Consciência moral e agir comunicativo. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1989. pp. 31-2.

HANDFAS, Anita; OLIVEIRA, Luís Fernando de. *Sociologia vai à escola:* História, ensino e docência. Rio de Janeiro: Quartet: FAPERJ, 2009.

HORKHEIMER, Max; ADORNO, Theodor W. (orgs.) Temas Básicos da Sociologia. São Paulo: Cultrix/USP, 1973.

LIMA, Luiz Costa. Teoria da Cultura de Massas. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

MATTA, Roberto da. Relativizando: uma introdução à antropologia social. Rio de Janeiro: Vozes, 1981.

MORAES FILHO, Evaristo. O ensino de Filosofia no Brasil. Revista Brasileira de Filosofia. São Paulo, n. 33, 1959.

NOBRE, Marcos; TERRA, Ricardo. *Ensinar Filosofia:* uma conversa sobre aprender a aprender. Campinas: Papirus, 2007.

RIBEIRO, João Ubaldo. Política: quem manda, por que manda, como manda. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.

SEMTEC/MEC. *Orientações Curriculares para o Ensino Médio.* Ciências Humanas e suas Tecnologias. Disponível em: http://www.mec.gov.br. Acesso em: 10 mar. 2019.

TOMAZI, Nelson. Sociologia para o ensino médio. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

WEFFORT, Francisco C. (Org.). Os clássicos da política. São Paulo: Ática, 1998.

Componente Curricular: GEOGRAFIA		Código: GE301		Período no curso: 3ª série	
Número de aulas semanais: 02	Total de aulas anuais: 80	Ano: 40 semanas		Ter	mpo de aula: 45′
l _ _					

Estudo da globalização e da geopolítica. Estudo das relações internacionais com foco nos principais conflitos da atualidade.

Bibliografia Básica:

BRASIL. <i>Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.</i> Ministério da Educação (MEC). Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Brasília: MEC, 2000.
<i>Orientações Curriculares para o Ensino Médio.</i> Ministério da Educação (MEC). Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Brasília: MEC, 2006.
<i>Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica</i> . Ministério da Educação (MEC). Secretaria d Educação Básica, Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, 2013.
Base Nacional Comum Curricular: a educação é a base. Ministério da Educação (MEC). Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, 2018.
CALLAI, Helena Copetti. O ensino de Geografia: recortes espaciais para análise. In: CASTROGIOVANNI, A. C. et al. (Orgs). <i>Geografia em sala de aula:</i> práticas e reflexões. Porto Alegre: AGB, Seção Porto Alegre, 1998.
CAVALCANTI, Lana de Souza. <i>Geografia, escola e construção de conhecimentos</i> . Campinas: Papirus, 1998.
MASSEY, Doreen. <i>Pelo espaço:</i> uma nova política da espacialidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.
MORAN, José; BACICH, Lilian. <i>Metodologias ativas para uma educação inovadora</i> . Porto Alegre: Ed. Penso, 2017.
SANTOS, Milton. <i>Por uma outra globalização</i> . Rio de Janeiro: Record, 2000.
<i>O espaço do cidadão.</i> 7. ed. São Paulo: Edusp, 2014.
<i>A natureza do espaço:</i> técnica e tempo, razão e emoção. 4. ed. São Paulo: Edusp, 2017.
; SILVEIRA, María Laura. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro/São Paulo

SAID, Edward Wadie. Orientalismo. São Paulo: Companhia de Bolso, 2007.

SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão. A produção do espaço urbano: escalas, diferenças e desigualdades socioespaciais. In: CARLOS, Ana Fani; ABREU, Maurício Almeida; SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão. *A produção do espaço urbano:* agentes e processos, escalas e desafios. São Paulo: Ed. Contexto, 2011.

SUERTEGARAY, Dirce Maria. Espaço geográfico múltiplo e uno. *Revista Eletrónica de Geografía y Ciencias Sociales*. Universidade de Barcelona. № 93, 15 de julho de 2001.

Bibliografia Complementar:

Record, 2001.

CAVALCANTI, Lana de Souza. Cotidiano, mediação pedagógica e formação de conceitos: uma contribuição de Vygotsky ao ensino de Geografia. *Cad. Cedes*, 25(66), 185-207, mai./ago., 2005.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 2017.

MOREIRA, Marco Antonio. *Mapas conceituais e aprendizagem significativa*: aprendizagem significativa, organizadores prévios, mapas conceituais, digramas. Unidades de ensino potencialmente significativas, p. 41, 2012.

PETRUCCI-ROSA, Maria Inês. *Currículo de Ensino Médio e conhecimento escolar:* as políticas às histórias de vida. Curitiba: CRV, 2018.

STRAFORINI, Rafael. *Ensinar Geografia:* o desafio da totalidade-mundo nas séries iniciais. 2. ed. São Paulo: Annablume, 2008.

Componente Curricular: HISTÓRIA		Código: HI30	Período no curso: 3ª série		
Número de aulas semanais: 02	Total de aulas anuais: 80	Ano: 40 semana	as Tempo de aula: 45′		
Ementa:			'		
Estudo da diversidade da contextualizadas pelo desen	•	centradamente	na Europa,	América e África,	
Bibliografia Básica:					
BITTENCOURT, Circe Maria F	. <i>Ensino de História:</i> fundam	entos e métodos.	São Paulo: Co	rtez, 2005.	
BLAINEY, Geoffrey. Uma bre	ve história do mundo. São Pa	aulo: Fundamento	Educacional,	2019.	
BRAICK, Patrícia Ramos; MO Moderna, 2016.	TA, Myriam Becho. <i>História:</i>	das cavernas ao to	erceiro milêni	o. 4. ed. São Paulo:	
BRASIL. Ministério da Educa	ção. Base Nacional Comum C	Curricular: BNCC. 2	019.		
BRASIL. Ministério da Educa	ção. Parâmetros Curriculares	Nacionais para o	Ensino Médio	. Brasília: MEC, 2007.	
DEL PRIORE, Mary; VENÂNC Campus/Elsevier, 2004.	IO, Renato. <i>Ancestrais:</i> uma i	introdução à histó	ria da África A	tlântica. Rio de Janeiro:	
FAUSTO, Boris. História Cond	cisa do Brasil. 2 ed. São Paulo	o: Editora da Unive	ersidade de Sã	o Paulo, 2006.	
FREITAS, Marcos César de (C	Org.). Historiografia brasileiro	a em perspectiva. 4	1. ed. São Paul	o: Contexto, 2006.	
HEYWOOD, Linda M. (Org.).	Diáspora negra no Brasil. São	o Paulo: Contexto,	2008.		
HOBSBAWM, Eric. Era dos es	xtremos: o breve século XX -	1914-1991. São Pa	aulo: Compan	nia das Letras, 1995.	
A era das revolu	ções: Europa (1789-1848). 1	9. ed. São Paulo: P	az e Terra, 20	05.	
A era do capital	: 1848-1875. 14. ed. São Pau	ılo: Paz e Terra, 20	09.		
A era dos impéri	<i>ios</i> : 1875-1914. 9. ed. São Pa	ulo: Paz e Terra, 2	005.		
KOSHIBA, Luiz; FERREIRA, De	enise. <i>História do Brasil</i> . São l	Paulo: Atual, 2000).		
LINHARES, Maria Yedda Leite	e (Org.). História geral do Bro	asil. 9. ed. Rio de J	aneiro: Campı	ıs, 1990.	
NADAI, Elza; NEVES, Joana. <i>I</i>	História Geral: moderna e co	ntemporânea. São	Paulo: Saraiv	a, 1996.	
SCHWARCZ, Lilia M.; STARLII	NG, Heloísa M. <i>Brasil:</i> uma bi	iografia. São Paulo	: Companhia	das Letras, 2015	
SILVA, Kalina Vanderlei; SILV 2014.	'A, Maciel Henrique. <i>Dicioná</i> i	rio de conceitos hi	stóricos. 3. ed	. São Paulo: Contexto,	
VAINFAS, R. Faria; SHEILA C.	; SANTOS, Georgina. <i>História</i>	(volumes 1,2,3). S	São Paulo: Sar	aiva, 2015.	

Bibliografia Complementar:

FORMAÇÃO TÉCNICA PROFISSIONAL

Componente Curricular: FUNDAMENTOS DE TECNOLOGIA DE ALIMENTOS			Código: TA151		Período no curso: 1ª série
Número de aulas semanais: 04	Total de aulas anuais: 160	Ano: 40 semana	Ano: 40 semanas		mpo de aula: 45'

Ementa:

Nutrientes (água e suas propriedades, fundamentos sobre estrutura de carboidratos, lipídios, proteínas, vitaminas, sais minerais). Alterações nos alimentos: ação de microrganismos, enzimas e reações químicas. Fundamentos e principais métodos de conservação de alimentos.

Matérias-primas: classificação, perecibilidade e sazonalidade. Princípios de colheita e pós-colheita.

Matérias-primas de origem vegetal. Matérias-primas de origem animal.

Bibliografia Básica:

BOBBIO, Florinda Orsatti; BOBBIO, Paulo A. *Introdução à química de alimentos.* 3. ed. São Paulo: Livraria Varela, 2003.

BOBBIO, Paulo A.; BOBBIO, Florinda Orsatti. *Química do processamento de alimentos*.2. ed. São Paulo: Varela, 1992.

EVANGELISTA, José. Alimentos: um estudo abrangente. São Paulo: Atheneu, 2002.

FELLOWS, P. J. Tecnologia do processamento de alimentos. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

GAVA, Altanir Jaime. Princípios de tecnologia de alimentos. 2.ed. São Paulo: Nobel, 1984.

FENNEMA, O. R. Food Chemistry. New York: Marcel Dekker, 1996.

ORDÓÑEZ, J. A. (Ed.). *Tecnologia de Alimentos*. Volume 1: Componentes dos Alimentos e Processos. Porto Alegre: Artmed, 2005.

ORDÓÑEZ, J. A. (Ed.). *Tecnologia de Alimentos*. Volume 2: Alimentos de Origem Animal. Porto Alegre: Artmed, 2005.

POTTER, N. N.; HOTCHKISS, J. H. Food Science. New York: Kluwer, 1998.

Bibliografia Complementar:

OETTERER, Marília; REGITANO-d'ARCE, Marisa Aparecida Bismara.; SPOTO, Marta Helena Fillet. *Fundamentos da ciência e tecnologia de alimentos.* São Paulo: Manole, 2006.

RIBEIRO, E.P., SERAVALLI, E.A.G. Química de alimentos. São Paulo: Edgart Blucher. 2004.

Componente Curricular: LEGISLAÇÃO DE ALIMENTOS			Código: TA153		Período no curso: 1ª série
Número de aulas semanais: 02	Total de aulas anuais: 80	Ano: 40 semanas		Tem	po de aula: 45′

Estudo dos aspectos legais na cadeia de produção de alimentos. Compreensão e desenvolvimento de rótulos de alimentos.

Bibliografia Básica:

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Disponível em:

http://www.anvisa.gov.br. Acesso em: 20 ago. 2022.

BRASIL. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Disponível em:

http://www.agricultura.gov.br.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Disponível em:

http://www.desenvolvimento.gov.br.

BRASIL. MINISTÉRIO JUSTIÇA: Disponível em:http://www.justica.gov.br/seus-direitos/consumidor.

SÃO PAULO. SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SP. Centro de Vigilância Sanitária. Disponível em:

codigo=1.

Bibliografia Complementar:

GERMANO, P. M. L.; GERMANO, M. I. S. *Higiene e vigilância sanitária de alimentos*. 6. ed. Barueri: Editora Manole, 2019. (E-book disponível no acervo digital de bibliotecas da UNICAMP).

GOMES, J. C. Legislação de alimentos e bebidas. 3 ed. Viçosa: Editora UFV, 2011.

Componente Curricular: MAQUINAS PARA INDUSTRIA DE ALIMENTOS			Código: TA154		Período no curso: 1ª série
Número de aulas semanais: 04	Total de aulas anuais: 160	Ano: 40 semana	S	Tei	mpo de aula: 45´

Ementa:

Análise e construção de desenhos técnicos segundo as normas vigentes. Estudo dos principais materiais e equipamentos utilizados na indústria de alimentos.

Bibliografia Básica:

CREDER, H. Instalações hidráulicas e sanitárias. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

EVANGELISTA, J. Alimentos: um estudo abrangente. São Paulo: Atheneu, 2002.

FELLOWS, P. J. Tecnologia do processamento de alimentos. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

GAVA, A. J. Princípios de tecnologia de alimentos. 2.ed. São Paulo: Nobel, 1984.

IBARZ, A.; BARBOSA-CÁNOVAS, G. V. Unit Operations in Food Engineering. Boca Raton: CRC Press, 2003.

PALERMO, J.R. Máquinas para a Indústria de Alimentos (mimeo). Apostila. Campinas: Cotuca, 2022.

SILVA, E. de O. e; ALBIERO, E. Desenho Técnico Fundamental. São Paulo: EPU-GEN, 2006.

TELLES, P. C. S. Tubulações industriais: matérias, projeto, montagem. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

TELLES, P. C. da S. *Tubulações industriais:* cálculo. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

Bibliografia Complementar:

FRENCH, T. E.; VIERCK, C.J. Desenho Técnico. São Paulo: Editora Globo, 1995.

Componente Curricular: SEGURANCA DO TRABALHO			Código: TA155		Período no curso: 1ª série
Número de aulas semanais: 01	Total de aulas anuais: 40	Ano: 40 semanas		Tem	po de aula: 45′

Estudo dos conceitos e fundamentos para a segurança do trabalho.

Bibliografia Básica:

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO. *Normas Regulamentadoras*. (conforme Edição Anual do Ministério do Trabalho).

CAUSO NETO, J. P. de. Segurança e Higiene no Trabalho (mimeo). Apostila. Campinas: Cotuca, 2022.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Disponível em:

http://www.desenvolvimento.gov.br.

BRASIL. MINISTÉRIO JUSTIÇA: Disponível em:http://www.justica.gov.br/seus-direitos/consumidor>.

Componente Curricular: TÉC	Componente Curricular: TÉCNICAS DE PROCESSAMENTO DE ALIMENTOS				Período no curso: 2ª série
Número de aulas semanais: 05	Total de aulas anuais: 200	Ano: 40 semana:	S	Tempo de aula: 45′	

Ementa:

Estudo e prática de técnicas básicas de pré-processamento e processamento de alimentos.

Bibliografia Básica:

FELLOWS, P. Tecnologia do processamento de alimentos: princípios e práticas. Porto Alegre: Artmed, 2006.

FENNEMA, O. R. Food Chemistry. New York: Marcel Dekker, 1996.

ORDÓÑEZ, J. A. (Ed.). *Tecnologia de alimentos:* componentes dos alimentos e processos. v. 1. Porto Alegre: Artmed, 2005.

ORDÓÑEZ, J. A. (Ed.). Tecnologia de alimentos: alimentos de origem animal. v. 2. Porto Alegre: Artmed, 2005.

Bibliografia Complementar:

ANDRADE, N. J.; MACÊDO, J. A. B. Higienização na indústria de alimentos. São Paulo: Livraria Varela, 1996.

BOBBIO, P. A.; BOBBIO, F. O. *Química do processamento de alimentos*. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo, SP: Varela, 2001.

POTTER, N. N.; HOTCHKISS, J. H. Food Science. New York: Kluwer, 1998.

Componente Curricular: MICROBIOLOGIA DE ALIMENTOS			Código: TA252		Período no curso: 2ª série
Número de aulas semanais: 04	Total de aulas anuais: 160	Ano: 40 semana:	Ano: 40 semanas		mpo de aula: 45′

Estudo da classificação, morfologia e fisiologia dos principais grupos microbianos. Prática de técnicas microbiológicas básicas. Estudo teórico e prático de microrganismos de importância em alimentos.

Bibliografia Básica:

BARBOSA, H.R.; TORRES, B.B. Microbiologia básica. São Paulo:Ed Atheneu. 2005.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria da Ciência e Tecnologia e Insumos Estratégicos. Depto de Ciência e Tecnologia. *Diretrizes Gerais para trabalho em contenção com agentes biológicos*. 2. ed., série A. Normas e manuais técnicos. Brasilia-DF, 2006.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria da Ciência e Tecnologia e Insumos Estratégicos. Depto de Ciência e Tecnologia. *Classificação de risco dos agentes biológicos*. Normas e manuais técnicos. Brasilia-DF, 2006.

CARLILE, M.J.; WATKINSON, S.C. The Fungi. London: Academic Press, 1997.

HIRATA, H. M.; MANCINI FILHO, J. Manual de biossegurança. Barueri, SP: Ed. Manole, 2002.

INGRAHAM, J.L.; INGRAHAM, C. A. *Introdução à microbiologia:* uma abordagem baseada em estudo de casos. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

MASTROENI, M. F. Biossegurança aplicada a laboratórios e serviços de saúde. São Paulo, São Paulo:Ed. Atheneu.2004.

NEDER, R. N. Microbiologia: manual de laboratório. São Paulo, SP: Editora Nobel, 1992.

PELCZER, M.J.; CHAN, E.C.S.; KRIEG, N.R. *Microbiologia:* conceitos e aplicações. 2. ed., v.1. São Paulo, SP: Ed. Makron Books, 1996.

PELCZAR,M; REID,R.; CHAN,E.C.S. Microbiologia. São Paulo, SP: Mc Graw-Hill do Brasil, 1980.

ROITMAN,I.; TRAVASSOS,L.R.; AZEVEDO, J.L. *Tratado de microbiologia*. v. 1. São Paulo, SP: Ed. Manole, São Paulo, 1988.

SCHAECHETER, M.; INGRAHAM, J.L.; NEIDHARDT, F.C. *Micróbio:* uma visão geral. Porto Alegre, RS: Ed. Artemed, 2010.

TEIXEIRA, P.; VALLE, S. Biossegurança: uma abordagem multidisciplinar. Rio de Janeiro, RJ: Editora Fiocruz, 2002.

Bibliografia Complementar:

CLACK, J. G.; CLACK, L. J. Microbiologia: fundamentos e perspectivas. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. (E-book disponível no acervo digital de bibliotecas da UNICAMP).

FRANCO, B.D.G.M.; LANDGRAF, M. Microbiologia dos alimentos. São Paulo, SP: Ed. Atheneu, 1996.

FORSYTHE, S. J. Microbiologia da segurança dos alimentos. Porto Alegre, RS: Ed. Artmed, 2013. (E-book disponível no acervo digital de bibliotecas da UNICAMP).

MADIGAN, M. T. et al. Microbiologia de Brock. 14. ed. Porto Alegre, RS: ArtMed, 2016. (E-book disponível no acervo digital de bibliotecas da UNICAMP).

VERMELHO, A. B. et al. Práticas de microbiologia. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. (E-book disponível no acervo digital de bibliotecas da UNICAMP).

Componente Curricular: QUÍMICA ORGÂNICA E DE ALIMENTOS			Código: TA253		Período no curso: 2ª série
Número de aulas semanais: 04	Total de aulas anuais: 160	Ano: 40 semanas		Ten	npo de aula: 45′

Estudo da representação, nomenclatura, propriedades funcionais e reacionais de compostos orgânicos; e da classificação, representação química, propriedades e reações dos principais constituintes químicos dos alimentos.

Bibliografia Básica:

BOBBIO, F. O; BOBBIO, P. A. Manual de laboratório de química de alimentos. São Paulo, SP: Varela, 1995.

BOBBIO, P. A.; BOBBIO, F. O. *Química do processamento de alimentos*. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo, SP: Varela, 2001.

FENNEMA,O, R; DAMODARAN, S; PARKIN, K. L. Química de alimentos. 4. ed. Porto Alegre, RS: Artmed. 2010.

FELTRE, R. Química. v. 3. São Paulo: Ed. Moderna, 2004.

LEMBO, A. Química: realidade e contexto. v.3. São Paulo: Ed Ática. 2004.

PERUZZO, F.M.; CANTO, E.L. *Química na abordagem do cotidiano:* Química Geral. v. 3. São Paulo: Editora Moderna, 2010.

REIS, M. Interatividade Química: cidadania, participação e transformação. São Paulo: FTD. 2010.

USBERCO, J; SALVADOR, E. Química. São Paulo: Ed. Saraiva. 2000.

Bibliografia Complementar:

MCMURRY, John. Química orgânica. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2012.

RISSATO, S. R. *Quimica Orgânica:* compreendendo a ciência da vida. Coautoria de Marli Gerenutti. Campinas, SP: Átomo, 2005.

SARDELLA, A; MATHEUS, E. Curso de química. v. 3. São Paulo: Ed. Ática, 1985.

SOLOMONS, T. W.; FRYHLE, C.B. Quimica orgânica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Livros Técnicos e Científicos, 2006.

Componente Curricular: QUÍMICA ANALÍTICA			Código: TA254		Período no curso: 2ª série
Número de aulas semanais: 05	Total de aulas anuais: 200	Ano: 40 semanas		Ter	mpo de aula: 45′

Estudo teórico e prático de soluções, equilíbrio químico, técnicas titulométricas e técnicas básicas para análise de alimentos.

Bibliografia Básica:

BACCAN, N. Química analítica quantitativa. São Paulo: Edgard Blücher, 1979.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. *Métodos Físico-Químicos para análise de alimentos*. IV edição. Instituto Adolfo Lutz. Brasília: Ministério da Saúde, 2005.

CARVALHO, H.H.; JONG, E. V. *Alimentos:* métodos físicos e químicos de análise. Porto Alegre: Editora da Universidade, 2002.

CECCHI, H. M. Fundamentos teóricos e práticos em análise de alimentos. Campinas, SP: UNICAMP, 1999.

FELTRE, R. Química: Físico-Química. v. 2. São Paulo: Editora Moderna, 2004.

LEMBO, A. Química: realidade e contexto. Físico-química e Radioatividade. v. 2. São Paulo: Editora Ática, 2006.

SKOOG, D. A. et al. Fundamentos de Química Analítica. 8. ed., São Paulo, SP: Thomson Learning, 2006.

Bibliografia Complementar:

BRADY, J. E.; HUMISTON, G. E. Química geral. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Livros Técnicos e Científicos, 1988.

HAGE, D.S.; CARR, J.D. Química Analítica e Análise Quantitativa. São Paulo:Pearson Hall, 2012.

PERUZZO.F.M.; CANTO.E.L. *Química na abordagem do cotidiano*: Físico-química. v. 2. São Paulo: Editora Moderna, 2010.

Componente Curricular: EMBALAGEM			Código: TA255	Período no curso: 2ª série
Número de aulas semanais: 02	Total de aulas anuais: 80	Ano: 40 semanas	S	Tempo de aula: 45′

Caracterização, aplicação e controle de qualidade de embalagens para alimentos. Compreensão e desenvolvimento de layout para embalagens.

Objetivos:

Conhecer as funções das embalagens, diferenciando materiais e barreiras proporcionadas pelos mesmos. Capacidade de avaliar como a embalagem colabora para a preservação físico-química, microbiológica e sensorial do alimento.

Bibliografia Básica:

AZEREDO, H.M.C. de; FARIA, J.A.F.; AZEREDO, A.M.C.de. Embalagens ativas para alimentos. *Ciência Tecnol. Aliment.* v. 20, n. 3, 2000.

CABRAL, A.C.D. et al. Embalagens de produtos alimentícios. Apostila CETEA/ITAL, 2022.

FELLOWS, P. Tecnologia do processamento de alimentos: princípios e práticas. Porto Alegre: Artmed, 2006.

ORDÓÑEZ, J. A. (Ed.). *Tecnologia de alimentos:* componentes dos alimentos e processos. v. 1. Porto Alegre: Artmed, 2005.

Bibliografia Complementar:

ABAL. Associação Brasileira do Alumínio. Disponível em: < www.abal.org.br>.

ABIPET. Associação Brasileira da Indústria do PET.

ABIVIDRO. Associação Brasileira da Indústria do Vidro.

ABRALATAS. Associação Brasileira dos Fabricantes de Latas de Alta Reciclabilidade. Disponível em: www.abralatas.org.br.

· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·			Código: TA256		Período no curso: 2ª série
Número de aulas semanais: 03	Total de aulas anuais: 120	Ano: 40 semanas	manas		mpo de aula: 45′

Estudo de conceitos e processos de higienização de alimentos. Compreensão e aplicação de conceitos de gerenciamento e ferramentas para garantia da qualidade e segurança de alimentos.

Bibliografia Básica:

ANDRADE, N. J.; MACEDO, J.A.B. Higienização na indústria de alimentos. São Paulo, SP: Livraria Varela, 1996.

AZEREDO, D.R.P. Inocuidade dos alimentos. Rio de Janeiro, RJ: Editora Atheneu, 2017.

BERTOLINO, M.T. Gerenciamento da qualidade na indústria alimentícia. São Paulo, SP: Editora ArtMed, 2010.

BERTOLINO, M.T. Sistemas de gestão ambiental na indústria alimentícia. São Paulo, SP: Editora Artmed, 2012.

CAMPOS, V. F. *Gerenciamento da rotina do trabalho do dia-a-dia*. Nova Lima: INDG Tecnologia e Serviços Ltda, 2004.

COSTA, A.F. B. Controle estatístico da qualidade. 2. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

DIAS, J. et al. Implementação de sistema de qualidade e segurança dos alimentos. v. 1. Campinas, SP: SBCTA, 2010.

GERMANO, P. M. L; GERMANO, M.I.S. *Higiene e vigilância sanitária de alimentos*. São Paulo, SP: Livraria Varela, 2003.

ICMSF. APPCC na qualidade e segurança microbiológica de alimentos. São Paulo, SP: Livraria Varela, 1997.

KUAYE, A. Y Limpeza e sanitização na indústria de alimentos. Rio Janeiro: Editora Atheneu, 2017.

LEITE, M. O. et al. Qualidade da água em indústrias de alimentos. Disponível em: <2003.

http://microdealimentos.blogspot.com.br/2008/06/controle-de-qualidade-da-gua-em.html>. Acesso em: 02 ago. 2020.

OLIVARES, I.R.B. *Gestão de qualidade em laboratórios*. 2. ed. revisada e ampliada. Campinas, SP: Editora Atomo, 2009.

SANTOS JUNIOR, C. J. *Plano APPCC em estabelecimentos alimentícios:* guia técnico para elaboração. Rio de Janeiro, RJ: Editora Rubio, 2014.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS - SBCTA. *Manual de higiene e sanitização para as empresas de Alimentos*. Campinas, SP, 2000.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS - SBCTA. *Manual de boas práticas de fabricação para empresas de alimentos*. 5. ed. Campinas, SP, 2000.

Bibliografia Complementar:

Componente Curricular: INDUSTRIALIZAÇÃO E CONTROLE DE QUALIDADE DE ALIMENTOS			Código: TA351		Período no curso: 3ª série
Número de aulas semanais: 05	Total de aulas anuais: 200	Ano: 40 semanas		Ter	mpo de aula: 45′

Estudo e prática de processamento e controle de qualidade de alimentos de origem vegetal e animal.

Bibliografia Básica:

CIACCO, C. F.; YOON, K. C. Massas: tecnologia e qualidade. Campinas: Editora da UNICAMP, 1986.

EL-DASH, A. A.; CAMARGO, C. O.; DIAZ, N. M. *Fundamentos da tecnologia de panificação*. São Paulo: Secretaria da Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia, 1982.

FELLOWS, P. Tecnologia do processamento de alimentos: princípios e práticas. Porto Alegre: Artmed, 2006.

IBARZ, A.; BARBOSA-CÁNOVAS, G. V. Unit Operations in Food Engineering. Boca Raton: CRC Press, 2003.

MASSAGUER, P. R. Microbiologia dos processos alimentares. São Paulo: Livraria Varela, 2005.

ORDÓÑEZ, J. A. (Ed.). Tecnologia de alimentos: alimentos de origem animal. v. 2. Porto Alegre: Artmed, 2005.

POTTER, N. N.; HOTCHKISS, J. H. Food Science. New York: Kluwer, 1998.

PRÄNDL, O. et al. Tecnología e higiene de la carne. Zaragoza, Espanha: Editorial Acribia, 1994.

PRICE, J. F.; SCHWIGERT, B. S. *Ciencia de la Carne y de los Productos Carnicos*. Zaragoza, Espanha: Editorial Acribia, 1994.

VARNAM, A. H.; SUTHERLAND, J. P. Milk and milk products. London: Chapman e Hall, 1994.

VEISSEYRE, R. Lactologia técnica. Espanha, Zaragoza: Editorial Acribia, 1972.

Bibliografia Complementar:

FENNEMA, O. R. Food Chemistry. New York: Marcel Dekker, 1996.

FRANCO, B. D. G. M.; LANDGRAF, M. Microbiologia dos alimentos. São Paulo: Editora Atheneu, 1996.

MORETTO, E.; FETT, R. *Tecnologia de óleos e gorduras vegetais na Indústria de alimentos*. São Paulo: Livraria Varela, 1998.

Componente Curricular: PROJETO DE INDUSTRIALIZAÇÃO DE ALIMENTOS			Código: TA352		Período no curso: 3ª série
Número de aulas semanais: 04	Total de aulas anuais: 160	Ano: 40 semana	Ano: 40 semanas		mpo de aula: 45′

Desenvolvimento de projeto tecnológico para produção industrial de um gênero alimentício.

Bibliografia Básica:

BOBBIO, F. O.; BOBBIO, P. A. Manual de laboratório de química de alimentos. São Paulo, SP: Varela, 1995.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. *Métodos Físico-Químicos para Análise de Alimentos*. Brasília: Ministério da Saúde, 2005.

CABRAL, A.C.D. et al. Embalagens de produtos alimentícios. Apostila CETEA/ITAL, 2015.

CECCHI, H. M. Fundamentos teóricos e práticos em análise de alimentos. Campinas, SP: UNICAMP, 1999.

FELLOWS, P. Tecnologia do processamento de alimentos: princípios e práticas. Porto Alegre: Artmed, 2006.

HIMMELBLAU, D.M. Engenharia Química: princípios e Cálculos. Rio de Janeiro: Prentice-Hall do Brasil, 1998.

IBARZ, A.; BARBOSA-CÁNOVAS, G. V. Unit Operations in Food Engineering. Boca Raton: CRC Press, 2003.

ORDÓÑEZ, J. A. (Ed.). *Tecnologia de alimentos*: componentes dos alimentos e processos. Porto Alegre: Artmed, 2005.

PALERMO, J.R. Máquinas para a Indústria de Alimentos (mimeo). Apostila Cotuca. Campinas, SP, 2022.

SEBRAE. Guia para elaboração do Plano APPCC. SEBRAE, 2000.

SILVA, N; et al. *Manual de métodos de análise microbiológica de alimentos*. 3. ed. São Paulo, SP: Livraria Varela, 2007.

TELLES, P.C.S. *Tubulações industriais*. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

Bibliografia Complementar:

Documentos legais consultados em:

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Disponível em:

<:http://www.anvisa.gov.br>. Acesso em 02 ago. 2022.

BRASIL. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Disponível em:

http://www.agricultura.gov.br. Acesso em 02 ago. 2022.

Brasil. MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Disponível em:

http://www.desenvolvimento.gov.br>. Acesso em 02 ago. 2022.

Componente Curricular: OPERAÇÕES UNITÁRIAS			Código: TA353		Período no curso: 3ª série
Número de aulas semanais: 04	Total de aulas anuais: 160	Ano: 40 semana:	S	Tempo de aula: 45′	

Unidades e Grandezas. Mecânica dos Fluidos. Dinâmica dos Fluidos. Balanço de materiais (balanço de massa). Transferência de calor e trocadores de calor. Termobacteriologia. Termodinâmica e Refrigeração. Transferência de massa.

Bibliografia Básica:

BLACKADDER D. A.; NEDDERMAN, R. M. Manual de operações unitárias. São Paulo: Hemus, 2004.

FELLOWS, P. J. Tecnologia do processamento de alimentos. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

FOUST, Alan S.; et al. Princípios das operações unitárias. 2.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1982.

MEIRELES; PEREIRA. Fundamentos de Engenharia de Alimentos. São Paulo: Atheneu, V. 6, 2013.

Bibliografia Complementar:

OETTERER, Marília; REGITANO-d'ARCE, Marisa Aparecida Bismara.; SPOTO, Marta Helena Fillet. *Fundamentos da ciência e tecnologia de alimentos*. São Paulo: Manole, 2006.

PEREDA, Juan A. Ordóñez (Org.) *Tecnologia de alimentos:* componentes dos alimentos e processos. v. 1. Porto Alegre: Artmed, 2005.

ROMA, Woodrow Nelson Lopes. Fenômenos de transporte para engenharia. 2. ed. São Carlos: Rima, 2006.

SINGH; HELDMAN. Introduction to Food Engineering. 5. Ed. London: Elsevier, 2014.

Componente Curricular: ANALISE DE ALIMENTOS		Código: TA354		Período no curso: 3º série		
Número de aulas semanais: 04	Total de aulas anuais: 160	Ano: 40 semana	manas		Tempo de aula: 45′	

Ementa:

Compreensão e prática de técnicas clássicas, instrumentais e cromatográficas para análise de alimentos. Aplicação de técnicas analíticas para caracterização e avaliação da qualidade de diferentes matrizes alimentícias.

Bibliografia Básica:

BOBBIO, F. O; BOBBIO, P. A. Manual de laboratório de química de alimentos. São Paulo, SP: Varela, 1995.

CECCHI, H. M. Fundamentos teóricos e práticos em análise de alimentos. Campinas, SP: UNICAMP, 1999.

LUTZ, I. A. Métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. São Paulo: ANVISA, 2008.

Bibliografia Complementar:

GRANATO, D; NUNES, D. S. *Análises químicas, propriedades funcionais e controle de qualidade de alimentos e bebidas:* uma abordagem teórico-prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

PICÓ, Y. Análise química de alimentos: técnicas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

Componente Curricular: ANÁLISE SENSORIAL DE ALIMENTOS			Código:		Período no curso:	
			TA355		3ª série	
Número de aulas semanais: 04	Total de aulas anuais: 160	Ano: 40 semana	as Te		empo de aula: 45′	
Ementa:						
Princípios da fisiologia dos sentidos humanos. Estudo e aplicação dos principais métodos de análise sensorial.						
Bibliografia Básica:						
PALERMO, J. R. <i>Análise sensorial:</i> fundamentos e métodos. São Paulo, SP: Editora Atheneu, 2015.						
Bibliografia Complementar:						

Componente Curricular: BIOOUIMICA DE ALIMENTOS E NUTRICAO			Código: TA356		Período no curso: 3ª série
Número de aulas semanais: 02	Total de aulas anuais: 80	Ano: 40 semana:	ıs -		mpo de aula: 45′

Estudo das transformações bioquímicas em alimentos. Estudo de princípios de nutrição e metabolismo humano.

Bibliografia Básica:

FISBERG, R.M. et al. *Inquéritos alimentares*: métodos e bases científicas. Barueri, SP: Ed. Manole Ltda., 2005.

Bibliografia Complementar: